

ESCOLA  
COMÉRCIO  
LISBOA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO | 2020-2021

Aprovado em Sessão de Encerramento do Ano Letivo, 26 de julho de 2021.

# ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO .....	1
II. RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS .....	6
III. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	17
IV. FORMAÇÃO E CONSULTORIA .....	32
V. CENTRO QUALIFICA .....	35
VI. SERVIÇOS TRANSVERSAIS .....	38
VII. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	44
VIII. PLANO DE MELHORIA.....	50
ANEXO I: RESULTADOS STAKEHOLDERS .....	54
ANEXO II: RESULTADOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	99
ANEXO III: RESULTADOS SERVIÇOS TRANSVERSAIS .....	107
ANEXO IV: RESULTADOS INTERNACIONALIZAÇÃO.....	110

# I. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a Escola de Comércio de Lisboa (ECL) tem-se posicionado como um projeto que olha holisticamente a sociedade, os espaços e as geografias onde se insere e com as quais interage num processo contínuo de renovação e reinvenção. Como em qualquer projeto, importa questionar, por um lado, o ponto de partida e, por outro lado, o ponto de chegada. É da síntese dos dois que resulta a evolução; uma evolução solidamente pensada, criativamente estruturada e constantemente avaliada.

De facto, evoluir não é possível sem um olhar atento sobre os resultados das práticas implementadas. Nesse sentido, e comprometendo-se com a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados, a ECL segue o ciclo de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão (PDCA)<sup>1</sup>, do qual é parte fulcral o Relatório de Autoavaliação que aqui se apresenta.

Para que seja uma ferramenta eficaz, este documento não se limita a uma mera apresentação de resultados, consistindo numa verdadeira e aprofundada reflexão sobre a atividade da escola. Procuramos ir para além dos números para analisar criticamente os resultados, identificar aspetos a corrigir e reunir sugestões de melhoria que possam integrar o Plano de Atividades do próximo ano letivo. Só assim pode um Relatório de Autoavaliação ser uma peça verdadeiramente útil no ciclo PDCA, no sentido em que reflete sobre o passado com um olhar no futuro, traçando um caminho de aperfeiçoamento.

## METODOLOGIA E ESTRUTURA DO DOCUMENTO

Na construção deste Relatório de Autoavaliação procurou-se uma abordagem quantitativa e qualitativa. Quantitativa pela apresentação de quadros-resumo dos resultados de indicadores de avaliação relativos aos objetivos estratégicos e operacionais definidos. Qualitativa através da análise crítica destes resultados, a partir da qual se estabelecem as sugestões de melhoria.

De modo a abordar as diversas vertentes da ECL, este documento divide-se em seis grandes **áreas de intervenção**:

- **Relações com Stakeholders**

---

<sup>1</sup> PDCA – Plan, Do, Check, Act

- **Educação e Formação Profissional**
- **Formação e Consultoria**
- **Centro Qualifica**
- **Serviços Transversais**
- **Internacionalização**

Termina com a proposta de Plano de Melhoria para o próximo ano letivo.

## BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DA ESCOLA

---

A forte ligação da Escola de Comércio de Lisboa ao mundo empresarial é a nossa imagem de marca. A partilha, a negociação, a interação e a antecipação de tendências na área da pedagogia, do sector do Comércio, Turismo e Serviços são instrumentos e elementos que inspiram o nosso trabalho. Sem a forte e sólida rede de contactos e partilha do saber, do saber-fazer e do saber-agir, que desde o início cultivamos e que faz parte da rotina saudável e dinâmica da Escola, o nosso projeto não seria possível.

A ECL é uma instituição especializada na formação de Comércio, Turismo e Serviços que desenvolve três áreas de negócios:

### 1. Educação e Formação Profissional

- Jovens que pretendam concluir o Ensino Básico (cursos de educação e formação – nível 2), permitindo a continuidade de estudos;
- Jovens com o Ensino Básico ou equivalente, que pretendem frequentar cursos profissionais ou cursos de aprendizagem de dupla certificação (académica de nível secundário e profissional de nível 4).

### 2. Formação e Consultoria

Área de estudos e desenvolvimento profissional, que integra os cursos e ações de formação tendentes à qualificação, à reconversão, à reciclagem e ao aperfeiçoamento profissional e as atividades conexas; bem como a elaboração de estudos:

- Comerciantes / Empresários, especialmente de PME's do setor do Comércio, Turismo e Serviços, que pretendem obter formação profissional ou adquirir serviços para o desenvolvimento do seu negócio;
- Profissionais do Comércio, Turismo e Serviços bem como outros Profissionais que pretendem obter formação profissional ou desenvolver as suas competências para otimização da sua atividade profissional nesta área;

- Associações Empresariais / Profissionais que pretendem colaboração ao nível da formação profissional, estudos ou da aquisição de serviços;
- Empresas de Comércio, Turismo e Serviços que pretendem recrutar profissionais qualificados.

### 3. Centro Qualifica

Vocacionado para a qualificação de adultos, tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. É um centro itinerante, podendo por isso, deslocar-se às instituições para realizar o processo de RVCC Escolar e/ou Profissional. O Processo RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) permite ao candidato identificar saberes e competências adquiridos ao longo da vida e em diferentes contextos formais, não formais e informais.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São objetivos estratégicos da ECL:

1. Reforçar as relações com *stakeholders* externos e internos.
2. Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados.
3. Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem.
4. Promover a internacionalização.
5. Promover a imagem da Instituição.
6. Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade.
7. Garantir o Alinhamento com o Sistema de Qualidade do Quadro EQAVET

## II. RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS

Tal como previsto no Plano de Ação/Atividades 2020-2021, o reforço das relações com *stakeholders* (Objetivo Estratégico 1) envolveu o desenvolvimento de diversas ações ao longo do ano letivo, com vista à prossecução de objetivos operacionais como:

- a validação da oferta formativa para melhoria das práticas pedagógicas - através de órgãos como o Conselho Consultivo, o Fórum de Empresários, o Conselho Pedagógico, o Fórum de Encarregados de Educação e o Fórum de Alunos;
- o reforço das relações com o tecido empresarial da região - com o estabelecimento de novos protocolos de colaboração, a diversificação das empresas de Formação em Contexto de Trabalho e dos representantes de empresas em júris de Prova de Aptidão Profissional (PAP);
- e a auscultação do grau de satisfação dos *stakeholders* e recolha de sugestões - através de inquéritos;

As atividades desenvolvidas para validação da oferta formativa decorreram de acordo com o calendário previsto, embora na modalidade de videoconferência, dadas as restrições impostas pela pandemia da Covid-19. Este foi o caso do Conselho Consultivo, Fórum de Empresários, Conselhos Pedagógicos e Fóruns de Encarregados de Educação. No que toca ao Fórum de Alunos, considerou-se que reunir *online* não seria adequado para os objetivos deste órgão, sobretudo tendo em consideração que os períodos de ensino a distância causaram nos alunos um visível cansaço relativamente a este tipo de comunicação. Consequentemente, o Fórum de Alunos não teve atividade ao longo do ano, algo que se procurará corrigir no próximo ano letivo.

O impacto da pandemia da Covid-19 sobre os Setores do Comércio, Turismo e Serviços tornou particularmente desafiante encontrar empresas para a realização das Formações em Contexto de Trabalho (FCT). Sempre que possível estas decorreram em regime presencial, contudo, as limitações colocadas à atividade das próprias empresas, implicaram diversos casos de FCT em regime de teletrabalho.

Encontrar locais para a realização de FCT exigiu por isso um esforço acrescido por parte da equipa. Ainda assim os resultados foram bastante positivos dado que todos os alunos realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho<sup>2</sup>, abrangendo um total de 253 empresas e ultrapassando-se assim a meta de 200 empresas traçada no início do ano.

Foi também atingida a meta proposta no que toca à diversificação dos membros de júris de PAP, com vista ao estreitamento de relações com o tecido empresarial<sup>3</sup>.

Ao longo do ano foram negociados protocolos de colaboração que serão formalizados em setembro de 2021 com as seguintes entidades:

- Freeport – para colaboração num ponto de venda dedicado a marcas e produtos sustentáveis;
- Associação de Dinamização da Baixa Pombalina – para a participação nas atividades de dinamização da Baixa Lisboeta no Natal, Dia da Mãe e Santos Populares;
- Instituto Superior de Gestão (ISG) – com vista ao estreitamento de relações com o ensino superior;
- Instituto Superior de Ciências da Administração (ISCAD) - com vista ao estreitamento de relações com o ensino superior.

## GRAU DE SATISFAÇÃO DE STAKEHOLDERS

---

Cumprindo a planificação, foram realizados ao longo do ano inquéritos a *stakeholders* internos (equipa de docentes e formadores, equipa não docente e alunos) e externos (encarregados de educação e empresas) de forma a avaliar o seu grau de satisfação com o serviço prestado pela ECL e recolher sugestões.

Segue-se uma análise de alguns dos aspetos apurados através destes inquéritos. Os resultados podem ser consultados integralmente na secção Inquéritos de satisfação do Anexo I: Resultados Stakeholders.

---

<sup>2</sup> No caso dos segundos e terceiros anos, a FCT foi mais longa do que habitualmente, dado que acumulou as horas respeitantes ao ano letivo anterior durante o qual o regime de confinamento impediu a sua realização.

<sup>3</sup> Ver Anexo I: Resultados *Stakeholders*

## ALUNOS/FORMANDOS<sup>4</sup>

De acordo com as respostas ao questionário de satisfação aplicado aos alunos/formandos em julho de 2021, cerca de 96% dos inquiridos considera que o trabalho na ECL os tem feito aprender mais e 88,5% sente-se mais motivado para a aprendizagem. Este dado coincide com a perspetiva dos docentes que, como analisaremos na secção seguinte, sente maioritariamente que o Projeto SER motiva mais os alunos para a aprendizagem. A maioria dos alunos/formandos refere que os seus resultados escolares melhoraram e acredita que as atividades na escola os preparam melhor para o futuro.

4. O trabalho que desenvolvo na Escola de Comércio de Lisboa tem-me feito aprender mais

208 respostas

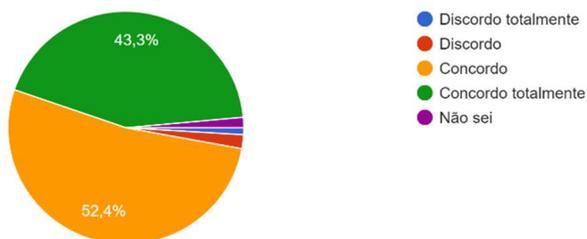


Gráfico 2 Fonte: Inquérito aos alunos/formandos, julho 2021

7. O trabalho que desenvolvo na ECL faz-me sentir mais motivado para aprender

208 respostas

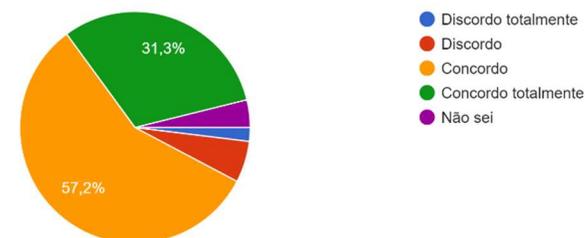


Gráfico 2 Fonte: Inquérito aos alunos/formandos, julho 2021

Quanto aos aspetos mais valorizados na escola, destacam-se<sup>5</sup>:

- O trabalho colaborativo entre alunos (55%)
- O desenvolvimento de projetos integradores (projetos que envolvem mais do que uma disciplina/turma e aulas não expositivas/tradicionais) (42%)

<sup>4</sup> Os resultados integrais dos inquéritos estão disponíveis da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

<sup>5</sup> Gráfico 13 da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

- O desenvolvimento dos 5 “C” que fazem parte do modelo de pessoa da ECL (Comprometido, Competente, Colaborativo, Criativo e Consciente) (39%)

No que toca às dificuldades, embora a 55% dos inquiridos refira não sentir dificuldades assinaláveis, entre os principais aspetos referidos encontram-se<sup>6</sup>:

- dificuldade em compreender o sentido das aprendizagens (18%)
- dificuldade na participação ativa na escolha dos projetos e temas a desenvolver (17%)
- trabalho colaborativo com os colegas (15%)

Note-se ainda que 8% dos alunos refere não ter facilidade em organizar autonomamente o tempo e realizar as tarefas letivas diárias<sup>7</sup>.

A maior parte dos alunos sente facilidade em utilizar plataformas digitais como o Google Classroom ou o Google Meet, que tiveram um papel fulcral durante o período de ensino a distância<sup>8</sup>. No que respeita ao acesso a meios tecnológicos em casa, ainda que 74% dos inquiridos refira possuir computador e telemóvel com acesso à internet, 25% tem um acesso condicionado ao computador, uma vez que o partilha com outras pessoas com quem habita<sup>9</sup>. A maioria afirma que o uso constante de plataformas digitais e de meios tecnológicos os faz sentir mais preparados para o futuro.

Ao longo deste relatório serão referidos outros resultados do Inquérito aos Alunos/Formandos relativos a atividades específicas, nomeadamente no que toca ao projeto ECL+.

## ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO<sup>10</sup>

Para além dos Fóruns de Encarregados de Educação realizados trimestralmente, a ECL procura auscultar os Encarregados de Educação através de inquéritos de satisfação aplicados bianualmente, ainda que o número de respostas esteja aquém do desejado.

---

<sup>6</sup> Gráfico 14 da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

<sup>7</sup> Gráfico 8 da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

<sup>8</sup> Gráfico 23 da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

<sup>9</sup> Gráficos 21 e 22 da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders

<sup>10</sup> Resultados disponíveis na secção Encarregados de educação do Anexo I: Resultados Stakeholders.

Entre os inquiridos existe uma aprovação generalizada do Projeto SER, nomeadamente no que toca à existência de projetos integradores e às competências abrangidas no Perfil de Aluno ECL<sup>11</sup>. Entre os três aspetos mais valorizados encontram-se:

- a promoção da autonomia e da responsabilidade (52%);
- o trabalho colaborativo entre alunos (50%);
- e a relação próxima entre professores e alunos (43%).

Oitenta e seis por cento dos encarregados de educação que responderam ao inquérito considera que o seu educando tem facilidade em organizar autonomamente o seu tempo e planificar as tarefas diárias, ainda que cerca de 13% discorde.

No que respeita à apreciação global dos serviços prestados pela ECL (secretariado, ensino, direção, limpeza, instalações...), a maioria foi avaliada como “Bom” ou “Muito Bom” pelos encarregados de educação. Destaca-se o papel dos Orientadores Educativos que receberam sobretudo avaliações de “Muito Bom” no que toca à qualidade do desempenho e disponibilidade. No entanto a maioria dos encarregados de educação afirmou desconhecer serviços da escola como a Gestão de Talento, Centro Qualifica e Formação e Consultoria. Existe também uma percentagem elevada de indecisos no que toca ao conhecimento da Política, Estratégia e Objetivos da ECL assim como do Plano Anual de Atividades.

## ENTIDADES EMPREGADORAS

Foram realizados inquéritos às entidades empregadoras dos alunos que terminaram a sua formação em 2019. Contudo o número de respostas obtidas foi bastante reduzido, pelo que os resultados são pouco úteis para uma análise fiável. Estes podem ser consultados no Anexo 2.

---

<sup>11</sup> Gráficos 3.1 a 3.5 da secção Encarregados de educação do Anexo I: Resultados Stakeholders.

## EQUIPA DOCENTE<sup>12</sup>

Foram inquiridos 30 membros da equipa docente que continua a caracterizar-se por uma prevalência do género feminino e, em termos etários, um predomínio de idades entre os 20 e os 50 anos.

Relativamente ao Projeto SER, apenas 20% dos inquiridos participou pela primeira vez neste projeto da ECL durante o ano letivo de 2020-2021. A maior parte dos

docentes/formadores sente-se comprometido com as transformações efetuadas da instituição e, dada a opção, continuaria a trabalhar no Projeto SER. A maioria da equipa considera que este melhora a motivação dos alunos proporcionando uma aprendizagem mais experiencial e vivencial e tem presente o modelo de pessoa definido pela ECL quando toma decisões pedagógicas<sup>13</sup>.

As opiniões dividem-se no que toca ao tempo disponível para a preparação das atividades em Área Projeto, dado que o número de docentes/formadores que sente dispor de tempo suficiente para a preparação de atividades é igual ao número que afirma o contrário<sup>14</sup>. Ainda assim, 73% dos docentes/formadores considera que os momentos de partilha, reflexão e trabalho em conjunto (Briefing, Conselho Pedagógico, Reuniões de Projeto e de Grupo Disciplinar, Reflexões Pedagógicas e Sessões de Preparação e Encerramento do Ano Letivo) são suficientes para desenvolver as atividades letivas com qualidade<sup>15</sup>.

20.5. Apesar de sentir que seria sempre melhor ter mais tempo, sinto que disponho do tempo necessário para poder planificar e preparar as atividades em Área Projeto

13 respostas

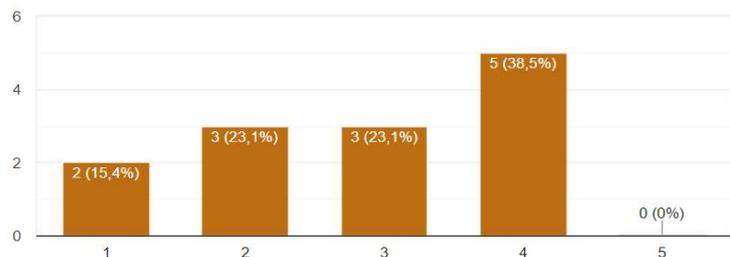


Gráfico 3 Fonte: Inquérito à equipa docente (1- discordo totalmente; 5- concordo totalmente)

<sup>12</sup> Os resultados integrais dos inquéritos estão disponíveis na secção Inquéritos de Satisfação Equipa Docente do Anexo I: Resultados Stakeholders.

<sup>13</sup> Gráficos 6, 7 e 8 e 10 a 14 - Inquéritos de Satisfação Equipa Docente.

<sup>14</sup> Gráfico 20.5 Inquéritos de Satisfação Equipa Docente.

<sup>15</sup> Gráfico 39 Inquéritos de Satisfação Equipa Docente.

A maioria da equipa de docentes e formadores afirma conhecer a política, estratégia e objetivos estratégicos da instituição, assim como as suas responsabilidades na prossecução dos mesmos<sup>16</sup>.

No que respeita à formação, 90% dos docentes/formadores sente-se preparado para o desempenho das suas funções. Setenta por cento declara que a instituição incentiva a frequentar ações de formação/mobilidades importantes ao desempenho da sua função e que o Plano de formação da ECL vai ao encontro das necessidades dos docentes/formadores<sup>17</sup>.

---

<sup>16</sup> Gráficos 28 a 33 Inquéritos de Satisfação Equipa Docente

<sup>17</sup> Gráficos 35, 38 e 40 Inquéritos de Satisfação Equipa Docente

37. As aprendizagens (metodologias e ferramentas) efetuadas na formação dada em setembro de 2020 sobre "Aprendizagem baseada em projetos no contexto online ou blended" foram por mim

30 respostas



Gráfico 4 Inquérito à equipa de docentes e formadores quanto à relevância de temáticas para a formação de setembro de 2021 pela equipa Riedulab



Gráfico 5 Inquérito à equipa de docentes e formadores quanto à relevância de temáticas para a formação de setembro de 2021 pela equipa Riedulab

Relativamente à formação “Aprendizagem baseada em projetos no contexto online ou blended” de setembro de 2020, cerca de 67% considera ter sido útil e a maioria dos inquiridos utilizou as aprendizagens ao longo do ano letivo<sup>18</sup>.

Quando inquiridos acerca das temáticas a aprofundar em formações do próximo ano letivo, as respostas distribuem-se do modo que se observa no Gráfico 5.

Dentro das sugestões incluídas em “outras” estiveram as seguintes propostas:

- Reforçar a relevância dos projetos
- Inteligência emocional, psicologia

<sup>18</sup> Gráfico 36 Inquéritos de Satisfação Equipa Docente

- Como adequar os conteúdos a práticas relevantes para o mercado de trabalho/vida depois do curso.
- Estratégias a adotar com alunos desinteressados ou que não se identificam com a escola
- Estratégias para reduzir a taxa de absentismo e indisciplina
- Estratégias para avaliação de alunos com necessidades especiais.
- Tutoria
- Trabalho colaborativo e trabalho interdisciplinar

## EQUIPA NÃO-DOCENTE<sup>19</sup>

A equipa não docente é constituída sobretudo por elementos do género feminino, tendo 44,4% mais de 50 anos de idade. A maior parte dos inquiridos está satisfeito com o seu horário assim como com as condições das instalações de trabalho, nomeadamente ao nível do conforto, higiene e segurança considerando também dispor dos meios necessários para desempenhar as suas funções<sup>20</sup>. Noventa e cinco por cento afirma que os objetivos que lhe são atribuídos são adequados e possíveis de alcançar<sup>21</sup>.

No que respeita à participação na definição de atividades a desenvolver e objetivos a atingir, a maioria concorda que lhe é dada esta possibilidade. Ainda assim, na resposta à questão “Sinto que as minhas opiniões, sugestões e reclamações são ouvidas e tidas em conta quando possível” apenas 57% concorda com esta afirmação e 33% dos inquiridos não concorda nem discorda<sup>22</sup>.

---

<sup>19</sup> Resultados dos inquéritos integralmente disponíveis na secção dedicada à Equipa não docente do Anexo I: Resultados Stakeholders

<sup>20</sup> Gráficos 3, 4, 5 e 6 da secção “Equipa não docente” do Anexo I: Resultados Stakeholders.

<sup>21</sup> Gráfico 24 da secção “Equipa não docente” do Anexo I: Resultados Stakeholders

<sup>22</sup> Gráfico 9 da secção “Equipa não docente” do Anexo I: Resultados Stakeholders

22. A instituição incentiva-me a frequentar ações de formação importantes para o desempenho da minha função

18 respostas

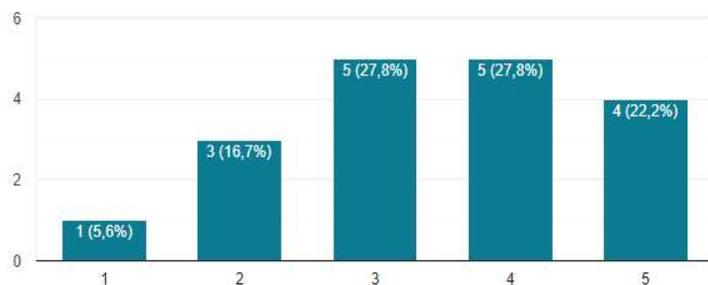


Gráfico 6 Fonte: Inquérito à Equipa Não Docente ( 1- discordo totalmente; 5 - concordo totalmente)

32. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da instituição

18 respostas

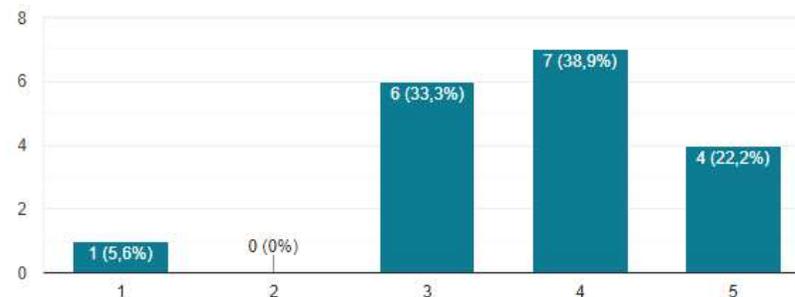


Gráfico 7 Fonte: Inquérito à Equipa Não Docente ( 1- discordo totalmente; 5 - concordo totalmente)

A maior parte sente-se realizada com a função que ocupa na instituição e considera ter possibilidade de se desenvolver profissionalmente<sup>23</sup>. No entanto, as opiniões dividem-se no que respeita ao incentivo à frequência de ações de formação por parte da instituição (Gráfico 6).

Relativamente às relações laborais entre membros da equipa, as respostas indicam a existência de boas relações, colaboração e cooperação entre os colegas, ainda que 38,9% fique indeciso no que toca à existência de um ambiente agradável e sem conflitos<sup>24</sup>.

As opiniões dispersam-se um pouco no que respeita ao conhecimento dos objetivos estratégicos da instituição. Embora 61% afirme conhecer a política, estratégia e objetivos, 33% fica indeciso no que toca a esta questão. Considerando todos os aspetos, cerca de 78% dos inquiridos considera-se satisfeito por pertencer à instituição e recomendaria a um amigo que viesse trabalhar para a mesma.

<sup>23</sup> Gráficos 13, 15 e 17 da secção “Equipa não docente” do Anexo I: Resultados Stakeholders

<sup>24</sup> Gráficos 24 a 28 da secção “Equipa não docente” do Anexo I: Resultados Stakeholders

# III. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Como previsto no Plano de Ação/Atividades do ano letivo de 2020-2021, o serviço de Educação e Formação Profissional, que abrange as ofertas formativas de nível 2 e 4, pauta-se por um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do ano que visam particularmente dois objetivos estratégicos da Escola de Comércio de Lisboa:

- Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados (OE2) e
- Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem (OE3).

Nesta secção, analisaremos os resultados obtidos nos indicadores selecionados e identificados no Plano de Ação. Estes podem ser consultados pormenorizadamente no Anexo II: Resultados Educação e Formação Profissional.

## OFERTA FORMATIVA NÍVEL 2

---

Os Cursos de Educação e Formação (nível 2) têm como objetivo oferecer um percurso alternativo aos jovens que pretendem concluir o 9º ano, de forma a permitir a prossecução de estudos ou uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

No ano letivo de 2020-2021, a oferta formativa nível 2 da ECL contou com duas turmas de duas qualificações:

- Assistente Administrativo – Tipo 2 (ciclo formativo 2019-2021)
- Empregado de Restaurante-bar – Tipo 3 (ciclo formativo 2020-2021)

Embora as turmas dos Cursos de Educação e Formação tendam a ser desafiantes ao nível do comportamento e do comprometimento com a escola - o que se reflete numa elevada taxa de alunos que excedem o limite máximo de 10% de horas de ausência injustificadas (Gráfico 8) – as duas turmas que concluíram o curso no ano letivo de 2020-2021, obtiveram uma taxa de conclusão muito positiva como se verifica no Gráfico 8, ronda.

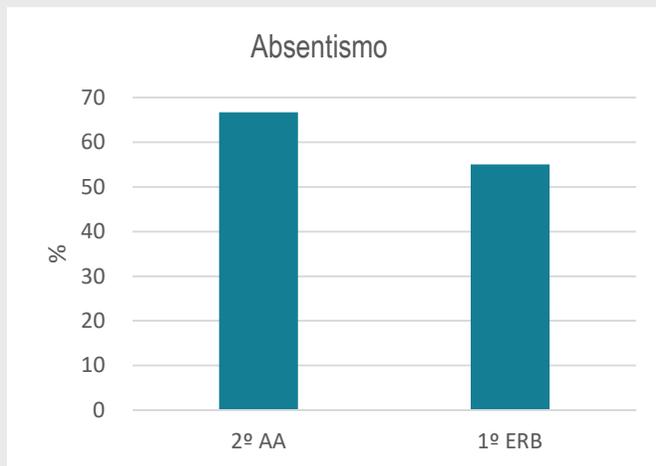


Gráfico 8 Percentagem de alunos que ultrapassou o limite de 10% de horas de ausência injustificadas no terceiro trimestre nas turmas de CEF

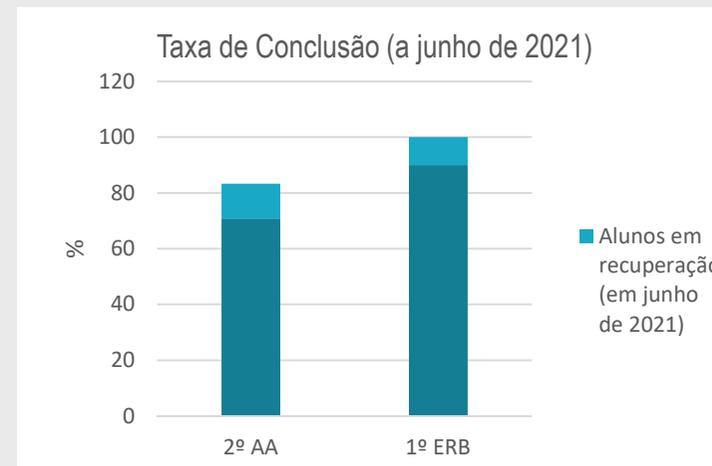


Gráfico 9 Taxa de conclusão das turmas de CEF. Dados de junho de 2021

## OFERTA FORMATIVA NÍVEL 4

Tendo como objetivo responder às necessidades de formação dos jovens e do tecido empresarial, a ECL contou no ano letivo de 2020-2021 com a seguinte oferta formativa de nível 4:

### Cursos Profissionais

- Técnico de Comércio (TC)
- Técnico de Vendas e Marketing (TVeM)
- Técnico de Vitrinismo (TVi)
- Técnico de Organização de Eventos (TOE)
- Técnico de Operações Turísticas (TOT)
- Técnico de Receção Hoteleira (TRH)
- Técnico de Cozinha/Pastelaria (TCP)
- Técnico de Restaurante-Bar (TRB)

### Cursos de Aprendizagem

- Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (TIIGR)
- Técnico de Informática – Sistemas (TIS)

### FATORES DE RISCO E ABANDONO

A evolução da taxa de conclusão não pode ser dissociada de indicadores como o absentismo ou a acumulação de módulos em atraso por parte dos alunos/formandos, fatores que ameaçam o sucesso do seu percurso na escola. Para efeitos de avaliação de resultados, foram considerados como fatores de risco, que podem levar ao abandono escolar: um elevado número de módulos em atraso (mais de seis) e uma alta taxa de absentismo (acima de 10% das horas lecionadas).

No final do terceiro trimestre (mês de junho) verificou-se que a taxa global de alunos/formandos com mais de seis módulos em atraso se situa nos 12%, ligeiramente acima da meta traçada no início do ano letivo (10%), sendo nas turmas de primeiro ano que se contabilizam mais alunos/formandos nesta situação. Como se pode observar nos Gráficos 10 e 11, estas situações tendem a diminuir nas turmas de segundo e terceiros anos, com algumas exceções pontuais.

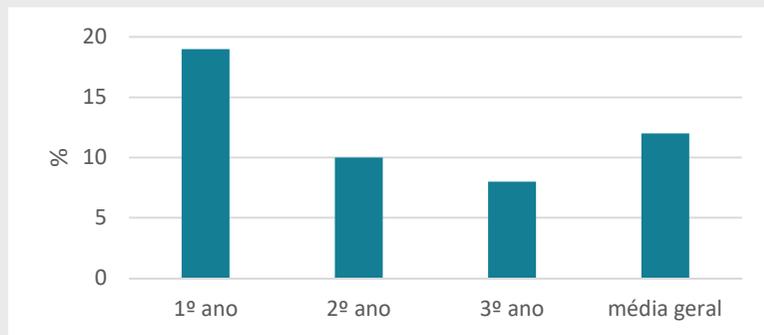


Gráfico 10 Percentagem global de alunos com mais de 6 módulos em atraso em junho de 2021 – análise global

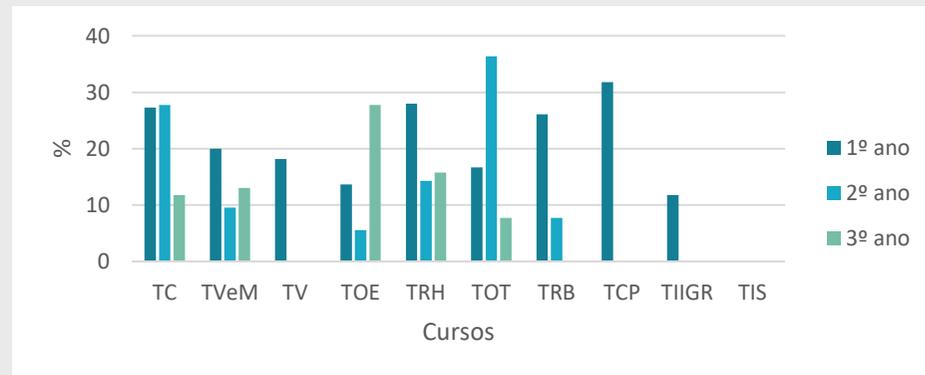


Gráfico 11 Percentagem de alunos com mais de 6 módulos em atraso em junho de 2021 - análise por curso

Os alunos/formandos com mais de seis módulos em atraso no final do terceiro trimestre terão acesso à época especial de recuperação, pelo que se prevê que este indicador evolua positivamente até ao final do ano letivo.

No que toca ao absentismo existe uma tendência decrescente, ao longo dos três anos de formação, se tomarmos em consideração o número global de alunos da escola (Gráfico 13). Note-se, contudo, que esta tendência não se verifica em todos os cursos que foram ministrados durante este ano letivo (Gráfico 13).

De um modo global, cerca de 30% dos alunos/formandos ultrapassaram o limite de 10% de horas de ausência no terceiro trimestre, um valor que se situa bastante acima da meta de 8% traçada no início do ano letivo.

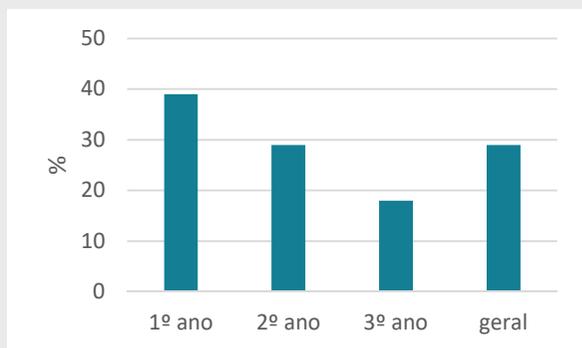


Gráfico 13 Percentagem de alunos que ultrapassaram o limite de 10% de horas de ausência no terceiro trimestre – análise global

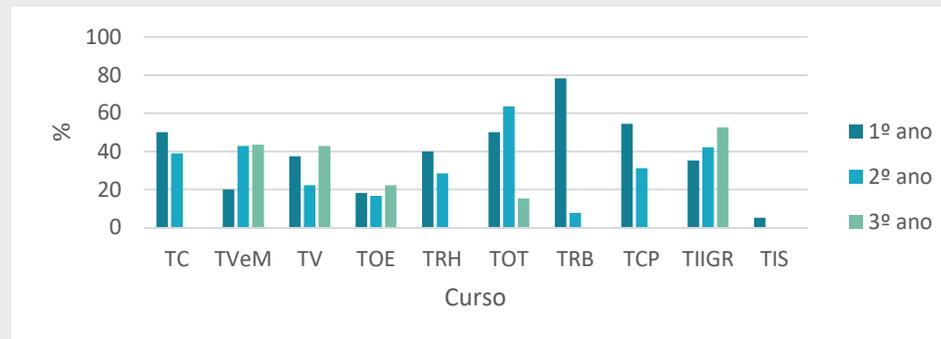


Gráfico 13 Percentagem de alunos que ultrapassaram o limite de 10% de horas de ausência no terceiro trimestre - análise por curso.

Cerca de 6% dos alunos anularam a sua matrícula este ano letivo, sendo mais uma vez as turmas de primeiro que registam um percentagem mais alta de anulações.

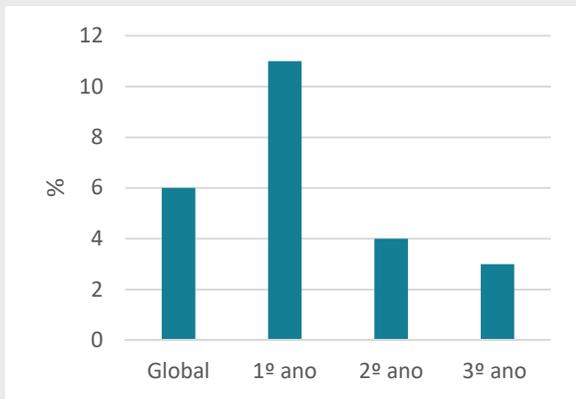


Gráfico 15 Percentagem de alunos que anularam a sua matrícula durante o ano letivo 2020-2021- análise global

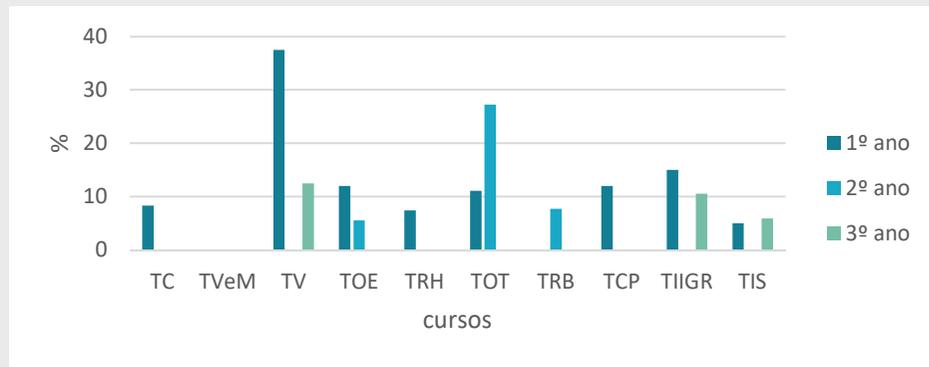
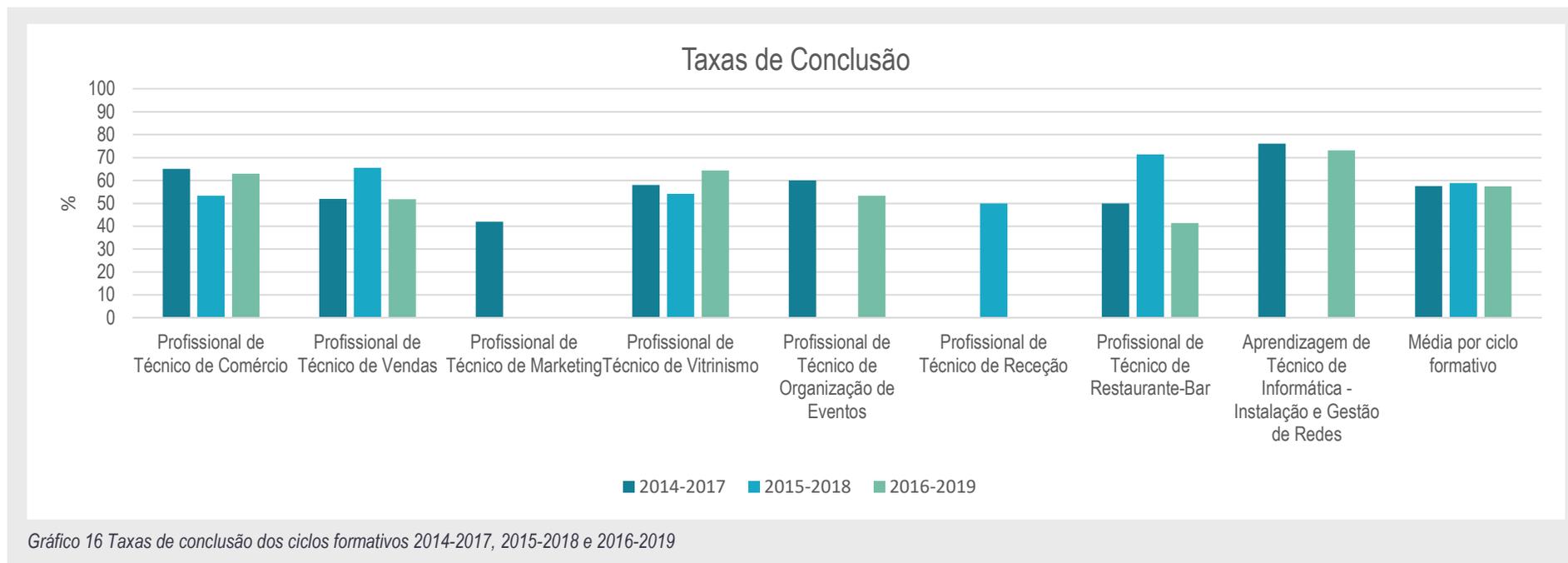


Gráfico 14 Percentagem de alunos que anularam a sua matrícula durante o ano letivo de 2020-2021 - análise por curso

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE DIPLOMADOS



De acordo com os parâmetros do quadro de qualidade EQAVET, a taxa de conclusão (TC) de um ciclo formativo só pode ser calculada passados dezoito meses da conclusão do curso. Nesse sentido, podemos apenas avaliar efetivamente os resultados relativos aos ciclos formativos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, que se apresentam no gráfico 16.

De forma geral, não é identificável uma tendência na evolução das taxas de conclusão, tendo este indicador mantido valores ligeiramente abaixo dos 60% nos três últimos ciclos formativos.

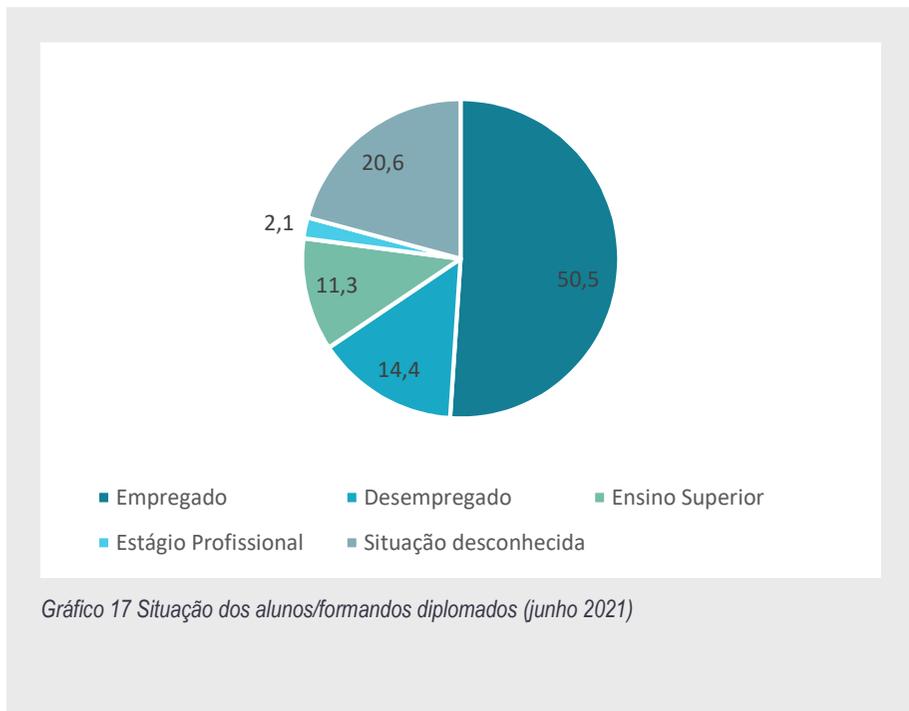


Gráfico 17 Situação dos alunos/formandos diplomados (junho 2021)

Relativamente ao ciclo de formação 2016-2019, note-se que a percentagem de alunos/formandos que concluiu, fê-lo no tempo previsto<sup>25</sup> sendo residuais (0,6%) os casos que concluíram após este período.

A maior parte dos alunos/formandos que não concluíram o curso desistiram (36,9%) havendo uma pequena percentagem de reprovações (5,9%).

Dos diplomados que concluíram em 2019, cerca de 50% encontram-se empregados<sup>26</sup>, 14% procuram emprego e 11% frequentam o ensino superior.

No caso dos diplomados que se encontram empregados, uma média de 68% desempenham funções relacionadas com a área de formação, o que representa uma descida significativa relativamente ao ciclo formativo anterior. Esta situação estará certamente relacionada com o impacto da pandemia da Covid-19 na economia nacional. Note-se que os cursos mais penalizados estão nas áreas de organização de eventos e restaurante-bar, dois setores particularmente afetados pelo contexto que marcou os anos de 2020 e 2021.

<sup>25</sup> Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação

<sup>26</sup> Incluem-se nesta percentagem situações diversas: trabalho a tempo inteiro ou parcial, com ou sem contrato, por conta de outrem ou por conta própria.

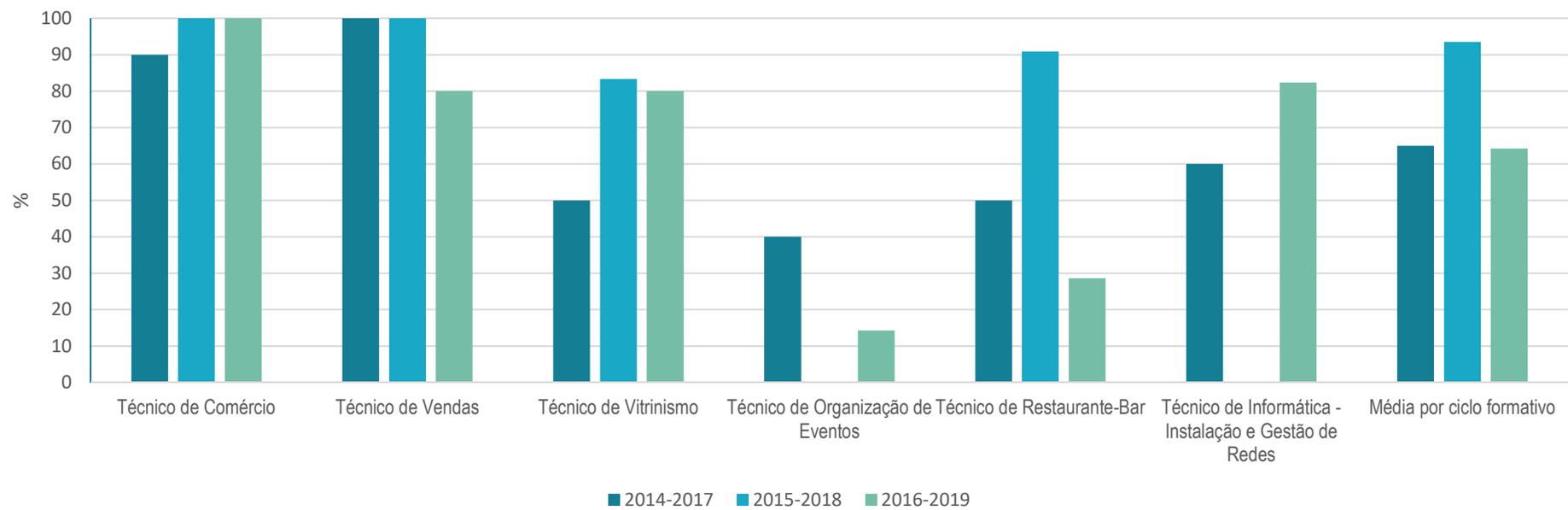


Gráfico 18 Percentagem de diplomados que exerce profissões relacionadas com a área de formação (junho 2021)

## PROJETO SER

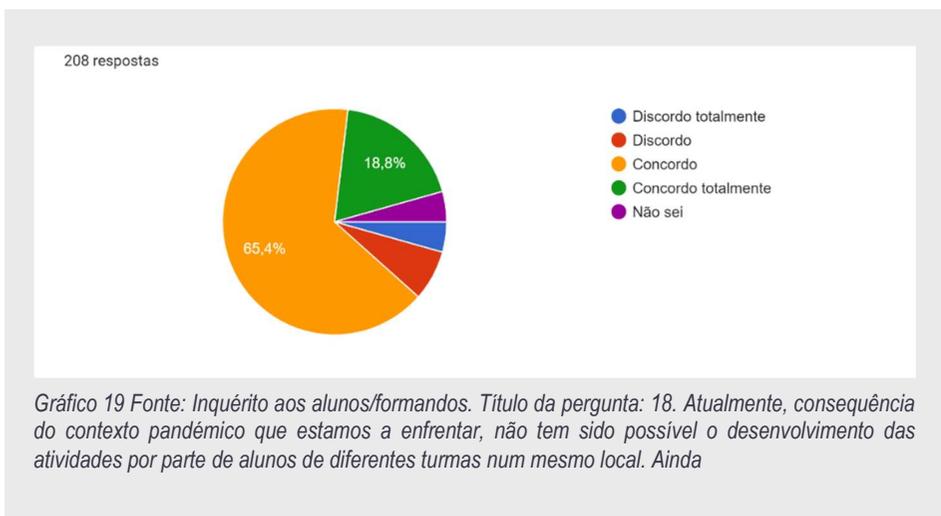
O Projeto SER procura promover a realização de aprendizagens significativas e a contextualização de saberes. Ao longo do ano letivo 2020-2021 as atividades desenvolvidas foram condicionadas pelo impacto da pandemia da Covid-19 e respetivas restrições, nomeadamente a necessidade de um regime de ensino a distância entre fevereiro e abril de 2021<sup>27</sup>.

Estas limitações impediram algumas atividades habituais como sejam a realização de visitas de estudo ou a junção de várias turmas no mesmo espaço para o trabalho em Área Projeto. Ainda assim, a metodologia de projeto continuou a ser implementada, como previsto na Adenda do Plano de Inovação Curricular 2020-2021, com as necessárias

adaptações de forma a cumprir as normas de higiene e segurança. Todas as turmas desenvolveram um projeto a cada trimestre.

Na realização de *masterclasses* e de sessões com o Orientador Profissional substituiu-se a modalidade presencial pela de videoconferência. Ambas as atividades foram dificultadas pelo já referido contexto, que dificultou bastante o contacto com as empresas e empresários que frequentemente se encontravam em regime de *layoff* ou teletrabalho, ficando assim os resultados aquém do planeado.

A videoconferência foi também utilizada na realização das Provas de Aptidão Profissional, permitindo que outros alunos pudessem assistir. 64,4% dos alunos obtiveram classificações de nível Bom ou Muito Bom, atingindo-se assim a meta delineada no início do ano (>50%).



<sup>27</sup> 8 de fevereiro e 5 de abril para os Cursos de Educação e Formação nível 2 e 8 de fevereiro e 19 de abril para os Cursos Profissionais e de Aprendizagem nível 4.

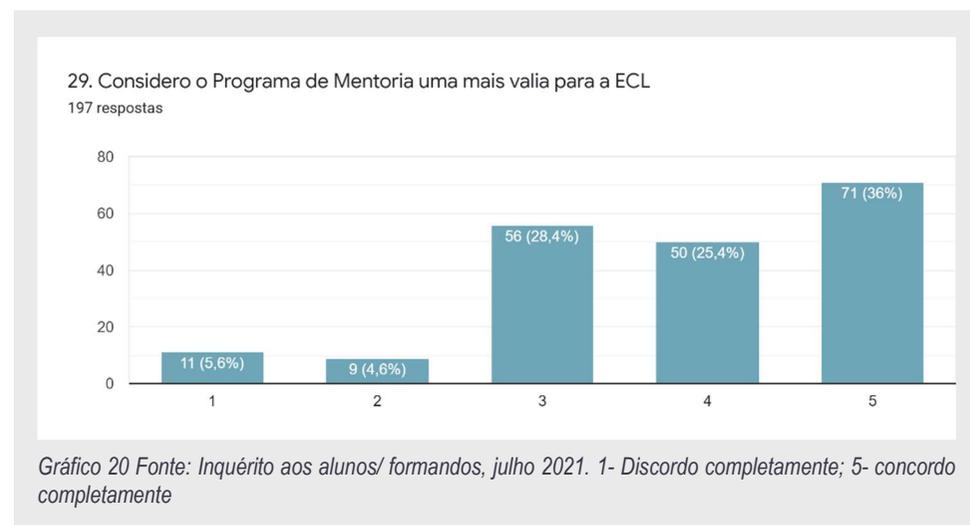
## PROJETO ECL+

O projeto ECL+ visa uma abordagem integrada entre o desenvolvimento socioemocional e o desenvolvimento académico e profissional, com vista a uma efetiva aprendizagem ao longo da vida e à melhoria de bem-estar físico, mental e social de alunos/formandos e colaboradores. O projeto integra os seguintes **eixos de atuação**:

- Programa de mentoria;
- Iniciativa *CHO – Chief Happiness Officer*;
- Implementação de *Learning Navigators*;
- Programa de tutoria;
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

### MENTORIA, TUTORIA, CHO E LEARNING NAVIGATORS

No geral, as turmas rececionaram bem o projeto ECL+. O início, no 1.º trimestre, foi crucial para a criação de ligações entre alunos que coincidiram, em muitos casos, com os pares mentor-mentorando. A maioria das turmas integrou o eixo de mentor-mentorando do projeto ECL+, sendo um trabalho não só de pares, mas também de todos os elementos das turmas, que se iam ajudando entre si. Os inquéritos de satisfação conduzidos no final do ano letivo revelaram que a maioria dos alunos considera que o programa de mentoria é uma mais-valia para a ECL, ajudando a reforçar e consolidar aprendizagens em diversas áreas.



A iniciativa CHO embora tenha sido bem-recebida pelos alunos, não foi aplicada de forma tão regular como a mentoria. Algumas turmas realizaram iniciativas como troca de presentes na época do Natal, criação de uma conta de Instagram com os produtos dos alunos de Cozinha-Pastelaria, entre outras. É possível que, no que diz respeito ao CHO, as tarefas inerentes a este "cargo" não tenham sido bem percebidas pelos envolvidos. Os inquéritos aos alunos revelam uma maior percentagem de alunos indecisos quanto à mais-valia do programa se compararmos com o programa de mentoria.



No que respeita aos Learning Navigators, os alunos tendiam a recorrer aos colegas de turma que exerciam essa função, não tendo havido requisição de Learning Navigators entre turmas, apesar de haver um horário de apoio estabelecido para cada membro da equipa.

Durante o período de ensino a distância, todos os eixos do projeto ECL+ sofreram alguma diminuição de atividade. Na grande maioria das turmas, os alunos ajudaram-se entre si, independentemente da sua função enquanto mentor ou mentorando. Noutras turmas, mas em menor número, este projeto foi praticamente esquecido.

Pelo facto de o 3.º trimestre ter sido curto e ser tipicamente marcado por preocupações inerentes à Formação em Contexto de Trabalho, os eixos do projeto ECL+ não tiveram muita atenção por parte quer dos alunos, quer dos professores/formadores.

Já o programa de Tutoria foi desenvolvido pelos Orientadores Educativos, passando pelo habitual acompanhamento geral dos alunos e apoio em situações mais problemáticas, como módulos em atraso e absentismo, mantendo o contacto com os encarregados de educação. As aulas semanais de Integração Pessoal e Profissional constituem momentos importantes para o desenvolvimento das atividades de tutoria. Cerca de 67% dos alunos considera-as importantes para o seu desenvolvimento pessoal e profissional<sup>28</sup>.

## **CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM**

Os condicionamentos ao funcionamento da escola, que decorreram da pandemia da Covid-19, dificultaram o desenvolvimento das atividades do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) cujos resultados ficaram aquém do ambicionado. Contudo, durante o período de ensino a distância, 8 alunos sem recursos tecnológicos recorreram ao CAA de forma a conseguir acompanhar as atividades letivas.

## **EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)**

O objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL. São tarefas principais apoiar a implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem, assim como aconselhar docentes/formadores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Assume assim o compromisso de dar continuidade às práticas inclusivas, pelas quais todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas, esforçando-se para combater as dissimetrias e desenvolver o máximo do seu potencial.

O trabalho desenvolvido pela Equipa de Apoio à Educação Inclusiva baseou-se nos seguintes procedimentos:

- Entrega dos processos dos alunos à equipa EMaEI, por parte do secretariado;
- Análise dos processos pela equipa e inserção na base de dados;
- Partilha de informação com o Orientador Educativo que, por sua vez, informa o Conselho de Turma;

---

<sup>28</sup> Gráfico 10 da secção Alunos/formandos do Anexo I: Resultados Stakeholders.

- Atribuição de um Gestor Operacional (elemento da EMaEI) para cada turma – comunicação direta com Orientador Educativo;
- Aplicação do questionário “Vamos Refletir” (antes da Reunião Intercalar);
- Reunião Intercalar:
  - Discussão de casos de alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP),
  - Discussão de casos de alunos identificados sem RTP,
  - Identificação de novos casos – formulário de sinalização,
  - Partilha das medidas em aplicação ou a aplicar,
- Definição de estratégias;
- Preenchimento de Relatório Técnico Pedagógico, Relatório de Apreciação Global de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; Plano Individual de Transição, entres outros;
- Reunião com o Encarregado de Educação/Orientador Educativo e Gestor Operacional (EMaEI);
- Participação do Gestor Operacional nos Conselhos de Turma – monitorização e atualização da situação do aluno.

Os casos de alunos com Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP) que chegaram à escola no ano letivo 2020-2021 foram analisados, em primeira instância, pela equipa EMaEI e apresentados e discutidos pelo Conselho de Turma na primeira reunião intercalar. Foi dada continuidade ao acompanhamento de alunos sinalizados em anos anteriores.

Em termos de resultados, os alunos com RTP que iniciaram o ano letivo 2020-2021 integraram-se e adaptaram-se bem ao Projeto Educativo. As metodologias ativas da Escola de Comércio de Lisboa proporcionaram uma boa integração dos alunos, mesmo os que tinham dificuldades específicas, uma vez que se atende aos vários ritmos de aprendizagem. Concluiu-se que grande parte dos alunos poderiam integrar as medidas universais, com a exceção de oito alunos que mantiveram o RTP.

Note-se que dos 26 alunos acompanhados ao longo do ano, 80% concluíram o ano letivo com menos de 7 módulos em atraso (21 de 26 alunos).

Todos os alunos com medidas seletivas e adicionais foram monitorizados em cada Conselho de Turma (trimestral), juntamente com um membro da equipa EMaEI. Foi feito ainda o registo em ata de Conselho de Turma dos levantamentos de RTP, devidamente justificados, realçando a importância da continuidade da monitorização e adaptação de medidas sempre que necessário.

A atribuição de um Gestor Operacional (membro da equipa EMaEI) a cada turma foi, sem dúvida, uma grande mais-valia na medida em que permitiu um contacto mais próximo com Orientador Educativo e Conselho de Turma, fator que facilitou a definição de estratégias e monitorização de todo o processo, de forma mais eficaz.

## IV. FORMAÇÃO E CONSULTORIA

A Formação e Consultoria oferece oportunidades de formação ao longo da vida, com cursos intraempresa e interempresa. O desenvolvimento curricular é desenvolvido à medida das necessidades dos clientes e fundada na necessidade que estes têm de reforçar e atualizar competências existentes ou dotar as equipas de novas competências, que se tornaram necessárias face às alterações do mercado ou às intenções estratégicas da empresa.

No período em análise vimos ainda aprovado um programa de formação modular certificada cofinanciado pela União Europeia e pelo Governo de Portugal., que nos permite oferecer a empresas e trabalhadores uma vasta oferta de UFCD das áreas de Gestão e Administração, Ciências Informáticas, Hotelaria e Restauração e, Turismo e lazer. Os currícula destas UFCD estão definidos na ANQEP.

Os resultados apresentam-se em linha com o esperado, face à limitada capacidade de comunicação digital, uma vez que os concorrentes são muito agressivos. Sugere-se a continuação da aposta no desenvolvimento de parcerias e na comunicação digital

Área	Título	Horas	Realizado
Vitrinismo e Visual Merchandising	Vitrinismo e Visual Merchandising - Vertente Montra	109	Sim
	Visual Merchandising Retalho 4.0	3	Sim
Digital	Criação de um Negócio online	21	Não
	Destaque o seu negócio no Google	14	Não
	Marketing Digital para Pequenos Negócios	21	Não
	Iniciação ao Marketing Digital	7	Não
	Promova o seu Negócio nas Redes Sociais	14	Não
	Negociação Avançada	28	Não
	Atendimento e Comunicação com PNL	21	Não
Vendas	Vendas em Ambiente Digital	25	Não
	Inglês para Negócios	25	Não
	Atendimento no Setor de <i>Call Center</i>	28	Não

## Formações Modulares Certificadas

Nº Turma	Descrição UFCD	Nº Formandos Inscrições
1	Folhas de Cálculo Básico (T1)	24
2	Folhas de Cálculo Funcionalidades Avançadas (T1)	25
3	Folhas de Cálculo Básico (T2)	25
4	Folhas de Cálculo Funcionalidades Avançadas (T2)	25
5	Plano de Marketing	25
6	Gestão de Equipas	25
7	Noções Básicas de Gestão de Recursos Humanos (T1)	25
8	Criação de Sites Web	21
9	Folhas de Cálculo Funcionalidades Avançadas (T3)	24
10	Controlo de Gestão	22
11	Folhas de Cálculo Funcionalidades Avançadas (T4)	22
12	Gestão de Equipas	21

**284**

## V. CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica da Escola de Comércio de Lisboa com a designação de “CQ-ECL”, pretende incrementar na Região de Lisboa, uma assinalável e necessária qualificação da mão-de-obra aí existente. As necessidades prioritárias na Região de Lisboa em termos de profissões e competências centram-se nas áreas: 341 Comércio, 481 Ciências Informáticas e 811 Hotelaria-Restauração. Estas coincidem com as áreas em que a ECL é certificada e forma jovens e adultos há mais de 30 anos. O CQ-ECL, pela sua proximidade ao mundo empresarial, proporcionará às empresas, associações e outras instituições a formação e qualificação dos seus trabalhadores, contribuindo assim, de modo muito direto, para o aumento da competitividade e produtividade. No que respeita aos jovens *NEET*, esta especificidade facilita a sua qualificação e inserção no mercado de trabalho, quer pela pertinência das profissões, quer pela ligação da ECL ao mercado de trabalho. O percurso histórico enquanto entidade formadora coloca-a numa posição que pode suprir as necessidades referidas.

A ação do Centro Qualifica enquadra-se no objetivo estratégico 2 – Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados.

### Quadro-resumo dos resultados

Objetivos operacionais	Atividades	Periodicidade	Responsáveis	Indicadores	Resultados 2020-2021	Objetivo
OO11-Aumentar o número de formandos RVCC escolar e/ou profissional	Desenvolver estratégias de captação/angariação de novos formandos, operacionalizando ações de sensibilização dentro e fora da instituição	Anual	Coordenação Centro Qualifica	Número de formandos certificados	27	50
			Serviço de Comunicação e Marketing	Número de ações	5	6

Na sequência da monitorização da sua atividade, o CQ-ECL considera que os resultados obtidos se deveram à pandemia da Covid-19, tendo-se registado um decréscimo no número de inscrições. Apesar do contributo essencial de todos os nossos parceiros e da comunidade envolvente ao divulgarem as nossas boas práticas ao longo destes 30 anos de experiência formativa, o confinamento resultou numa fraca procura na área formativa.

Como pontos fortes, o CQ-ECL tem vindo a realizar um trabalho pautado pela inovação, criatividade e solidez na certificação escolar, numa perspetiva de investigação-ação, apostando na formação dos seus colaboradores e formadores, promovendo assim a valorização da equipa, aumentando a sua motivação.

Como constrangimento, o CQ-ECL deparou-se com a pouca procura de candidatos para a certificação profissional, dado que, ao que parece, as pessoas desconhecem a relevância que esta certificação terá bem como a mais-valia que poderá ser nas suas carreiras.

### Sugestões de melhoria

A curto, médio e longo prazo serão levadas a cabo algumas atividades de continuidade e implementadas ações de melhoria, tais como:

1. Reforçar divulgação junto de empresas parceiras relembrando a importância da certificação profissional;
2. Incentivar e organizar a participação em feiras de divulgação, ações de divulgação e sessões de esclarecimento em Escolas, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Universidades Sénior, Gabinetes de Inserção Profissional, Exército, Mercados e Comércio de proximidade;

## VI. SERVIÇOS TRANSVERSAIS

## CENTRO DE RECURSOS

---

O Centro de Recursos disponibiliza ao longo do ano apoio no recurso a livros, revistas e computadores, assim como encadernações, impressões e digitalizações a cores e a preto e branco. Tem como objetivos principais:

- Promover a integração dos alunos
- Contribuir para o sucesso escolar
- Rentabilizar o uso da Internet

Ao longo do ano letivo de 2020-2021 a atividade do Centro de Recursos esteve condicionada pela necessidade de impor limites mais restritos à lotação do espaço.

## GESTÃO DE TALENTO

---

O objetivo da Gestão de Carreira é acolher, informar, orientar e acompanhar o percurso antes, durante e após a integração dos jovens na Escola de Comércio de Lisboa. Desenvolve atividades no âmbito:

- do Apoio Psicopedagógico/ atendimento individual;
- da Orientação Vocacional e de Carreira;
- *de Career Advising*;
- da Promoção de Formação em Contexto de Trabalho, Estágios Profissionais e Emprego;
- e da Orientação de Perfil.

No que respeita ao Apoio Psicopedagógico, foi dada resposta a todos os pedidos de apoio feitos no ano letivo de 2020-2021, tendo estes sido devidamente acompanhados ou encaminhados. Considera-se por isso que os procedimentos utilizados na gestão dos acompanhamentos são adequados. O mesmo sucedeu no caso dos pedidos de Orientação Vocacional e de Carreira cujos procedimentos foram atualizados no ano letivo 2018-2019 (de acordo com as teorias de Savickas e Holland) e se mantêm atuais e adequados aos objetivos das intervenções.

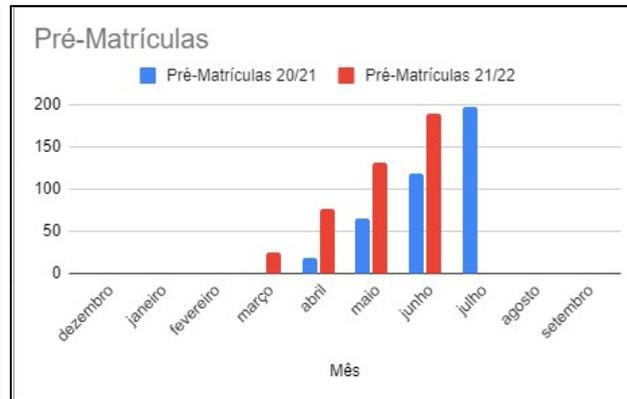
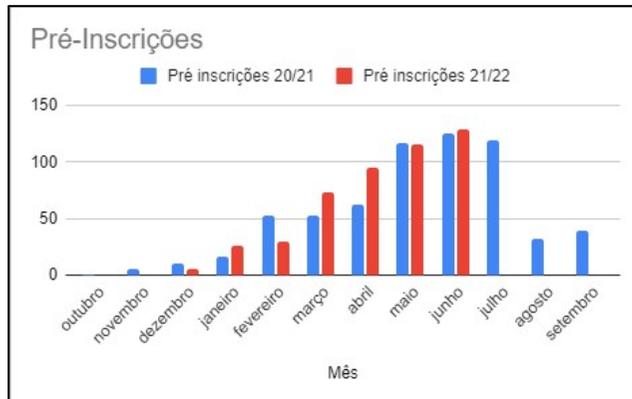
No início do ano letivo foram contactados todos os alunos que concluíram o seu percurso em 2020 (aproximadamente 100 estudantes). Destes, cerca de 10% recorreram aos serviços de *Career Advising* com diferentes objetivos: redefinição de projetos de vida/carreira, nomeadamente através da integração em ofertas formativas e educativas; preparação para entrevistas de emprego e procura ativa de emprego. Os atendimentos realizados foram considerados muito satisfatórios pelos antigos alunos que conseguiram atingir os objetivos propostos no início do acompanhamento.

Considerando a situação atual do país, todo o Processo de Orientação de Perfil manteve-se em formato digital, tal como aconteceu no ano letivo anterior. Após a pré-inscrição o processo iniciou-se com um primeiro email que continha a apresentação da escola (jogo 'Sabias Que...', divulgação da oferta formativa, visita virtual 360°, apresentação de prémios e locais de estágio, divulgação dos projetos de Erasmus+, do projeto SER, e vídeos promocionais) e o boletim de pré-matrícula. Caso o candidato sentisse necessidade em ter apoio na escolha do curso, poderia marcar uma sessão online com uma das psicólogas da equipa, bem como marcar uma visita à escola. Contámos com um feedback muito positivo por parte dos participantes, notando-se, inclusive, uma maior percentagem de comparências nas entrevistas agendadas.

### Quadro-resumo de resultados

Pré-Inscrições	Entrevistas realizadas	Matrículas concretizadas
337	28	191

Tabela 1 - Dados até ao dia 25 de junho de 2021



### Sugestões de melhoria:

- Definição de horário de atendimentos de cada técnica;
- Sempre que possível e que se considere uma mais-valia, realização de sessões online;
- Reunião mensal de equipa com o intuito de partilha e troca de conhecimentos;
- No caso do Apoio Psicopedagógico uma maior aposta na abordagem multinível de forma a abranger um maior universo de alunos.
- Maior divulgação dos serviços de *Career Advising*, nomeadamente nas redes sociais da ECL.
- Melhorar a monitorização de resultados efetivos, nomeadamente através do desenvolvimento de uma base de dados conjunta (entre coordenadores, orientadores educativos, técnicas da Gestão de Talento e outros agentes educativos) para registo de entrada de ofertas de FCT, estágios profissionais ou emprego;
- Conclusão da plataforma ECL netWORK, uma plataforma de recrutamento onde será possível: promover ofertas de estágio, estágio profissional e emprego; aceder diretamente aos perfis dos alunos e diplomados; obter informações úteis sobre os alunos e diplomado
- Digitalização de uma forma permanente do Processo de Orientação de Perfil e ainda uma maior monitorização da proveniência dos candidatos e das desistências a meio do processo.

## COMUNICAÇÃO E MARKETING

---

O Departamento de Comunicação e Marketing é uma peça fundamental na prossecução do objetivo estratégico 5: Promover a Imagem da Instituição. Ao longo do ano, é responsável por diversas atividades como:

- a atualização e dinamização do site institucional, nomeadamente através do Blog Opinador;
- a dinamização das páginas da ECL nas redes Sociais
- garantir a produção de eventos de referência (Dia Aberto, Sunset Party, Gala do Prémio Mercúrio...)
- garantir a presença da ECL em eventos promocionais de referência
- divulgar a oferta formativa da ECL no que toca à Educação e Formação Profissional, Formação e Consultoria e Centro Qualifica

As atividades do Departamento de Comunicação e Marketing foram largamente condicionadas pelas restrições impostas devido à pandemia da Covid-19, nomeadamente aquelas que implicam atividades presenciais. Foram apenas feitas divulgações em três instituições escolares, tendo sido as restantes canceladas. O mesmo aconteceu com a feira Futurália que não se realizou em 2021. Contudo, foi possível a participação em mostras de ofertas profissionais e educativas *online* como a MOPE de Odivelas, a XIIIª Feira das Profissões do Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, ou a Feira das Profissões Online 2021 de Mafra.

Os eventos produzidos pela Escola foram adaptados à modalidade *online*. Este foi o caso da Aula Inaugural e do [Dia Aberto](#), assim como de eventos internos como a Festa de Natal dos colaboradores.

Apostou-se na divulgação digital da oferta formativa da ECL, nomeadamente nas redes sociais, tendo sido partilhados, para além do tipo de publicações habituais, alguns registos das aulas e reuniões *online* e publicações sob o tema “Dicas em tempos de quarentena”.

Foram ainda dinamizadas as ECL Live Talks, que consistiram em transmissões em direto (Insta Directs) nas quais alunos da escola entrevistaram *bloggers*, *influencers* e profissionais das diversas áreas de formação da Escola de Comércio de Lisboa.

No período de inscrições para o ano letivo seguinte foram feitas e promovidas publicações em torno da oferta formativa, e testemunhos de atuais e antigos alunos da Escola de Comércio de Lisboa. Com o intuito de angariar novos seguidores foi feito um *give away*, que, no entanto, não obteve o impacto desejado.

Com o objetivo de fortalecer a ligação ao mundo empresarial, surgiram as “Conversas a Granel”. Conversas *online*, transmitidas através de plataformas diversas, todas as semanas, entre especialistas das diversas áreas do Comércio, Marketing, Turismo e Restauração.

### Sugestões de melhoria

- Aumentar a base de dados de autores para o Blog Opinador e fazer publicações mensais
- Promover o contacto com as escolas e SPO's para tentar aumentar e alargar as visitas a diversas instituições.
- Promoção de todos os *give away* de forma a concretização dos objetivos.
- Upgrade da plataforma de envio de mensagens

# VII. INTERNACIONALIZAÇÃO

A ECL tem como visão constituir-se como uma instituição de qualidade e de referência nacional e internacional, no âmbito do ensino e formação profissional no setor do Comércio, Turismo e Serviços, proporcionando a todos os alunos uma experiência europeia. Em termos de implementação da estratégia de internacionalização e do impacto da Carta de Mobilidade, podemos afirmar que a ECL tem vindo a posicionar-se como verdadeiro centro onde as empresas buscam profissionais qualificados, aptos a porem em prática as competências adquiridas, orientando os seus planos de estudos neste sentido e dotando-se de ferramentas que lhe permitam responder às necessidades do tecido empresarial com visão europeia e antecipar a existência de novas competências. desenvolver as capacidades linguísticas dos alunos e docentes, nomeadamente da língua inglesa;

No que respeitam os Objetivos Operacionais<sup>29</sup> “Manter o número de mobilidades executadas de alunos/formandos” e “Manter o número de mobilidades executadas de staff”, a ECL optou, devido à pandemia e consequentes orientações do Ministério da Saúde, suspender todas as mobilidades Erasmus+. Neste sentido, ficaram por realizar 107 mobilidades do Projeto Ecoljovem XXI, e 34 no Projeto Ecoljovem XXII, as quais serão retomadas assim que se reúnam as condições de segurança necessárias para as mobilidades no estrangeiro, tendo a escola, para o efeito, solicitado à Agência Nacional Erasmus+ o prolongamento destes projetos. No que respeita o Projeto Ecoljovem XX, o qual, após prolongamento máximo finalizaria em julho de 2021, não nos foi possível realizar as seis mobilidades atribuídas pela Agência Nacional Erasmus+ na adenda ao contrato em janeiro de 2020, uma vez que não se reuniram as condições de segurança necessárias para tal. De referir que a análise do relatório intercalar deste Projeto por parte da Agência Nacional Erasmus+ assinala a execução física de 100% a julho de 2019, situação que alterada a partir do momento em que a ECL aceita as 6 novas mobilidades em janeiro de 2020. Esta situação de não execução física a 100% é completamente inédita na ECL, no entanto, após auscultar a Agência Nacional, os parceiros envolvidos e as demais organizações competentes, foi tomada a decisão de não realização das mobilidades, por se sentir ser a mais responsável e a que tinha em maior conta os interesses e salvaguarda dos participantes.

Por outro lado, no que respeitam os Projetos de KA2, e não obstante a solicitação de prolongamento dos projetos, foram realizadas três mobilidades virtuais de dois dos projetos a decorrer:

1. Ready for Europe – ReforE - mobilidades em que o “parceiro de acolhimento” foi Itália, Portici e Reino Unido, Oldham, onde foi possível envolver um número muito mais elevado de alunos do que o previsto, passando para 40 alunos participantes e 8 participantes professores, ao invés de 10 alunos e 4 professores;

---

<sup>29</sup> Os resultados detalhados no que respeita à internacionalização podem ser consultados no Anexo IV: Resultados Internacionalização.

2. European Voice of Sales – EVS, com a mobilidade dinamizada pelo parceiro Norueguês, através da qual se realizou a final da competição, saindo vencedora uma participante ECL, do Curso de Vendas e Marketing, o que muito nos orgulhou.

Para a planificação destas mobilidades virtuais, realizaram-se diversas reuniões por videoconferência entre os países parceiros dos dois Projetos, assim como um trabalho muito consistente entre professores e alunos em sala de aula, para continuação do desenvolvimento dos projetos, o qual deu oportunidade aos professores para ter elementos de seleção dos participantes nas referidas mobilidades.

No caso do projeto EVS a ECL sugeriu aos parceiros realizar mais um evento online, por forma de potenciar a disseminação do trabalho desenvolvido e aprendizagens realizadas. Neste sentido, realizou-se o “EVS Dissemination Event” no dia 6 de maio, envolvendo alunos, antigos alunos e professores da ECL num total de 180 participantes (162 alunos e 18 staff). Paralelamente, o evento de disseminação contou com a participação da Coordenadora da Agência Nacional Erasmus+, Dra. Cristina Gaboleiro, assim como a Planetiers World Gathering, parceiro da ECL, e um speaker por país: Finlândia, Noruega, Itália e Islândia. A nível nacional as visualizações do evento (em termos de cliques) foram mais de 520 (de sublinhar que os alunos ECL estavam em sala de aula e só um computador estava a transmitir para o televisor o evento) e estima-se que a nível internacional tenha tido um impacto em cerca de 4000 pessoas (estimativa tendo em conta o número de alunos por escola parceira).

As reuniões de fecho dos projetos para balanço, realização do relatório e desenvolvimento de novas parcerias foram adiadas para setembro, na tentativa de que estas possam ser realizadas presencialmente.

Os novos projetos de KA2 aprovados, YoungstEUrs e EVT – European Voice of Tomorrow realizaram as suas reuniões de kick-off online, assim como as reuniões consequentes, para planificação do trabalho a desenvolver com os alunos e professores no próximo ano letivo e estes projetos foram integrados nas sessões de trabalho e preparação do próximo ano letivo em junho-julho de 2021.

Relativamente ao Objetivo Operacional “Manter o número de parceiros Erasmus”, alcançámos os nossos objetivos, uma vez que mantivemos o mesmo número de parcerias, conseguindo a aprovação de mais dois Projetos KA2, e aguardando a aprovação do terceiro, com parceiros já existentes e um novo, prolongando a interação frutífera que se tem vindo a verificar.

Relativamente ao objetivo estratégico “Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais, nomeadamente desempenhando a função de entidade não só candidata e de envio, como também intermediária e/ou de acolhimento”, superámos os nossos objetivos, pois:

1. conseguimos protocolar uma nova atividade com o parceiro de um projeto de KA2 da Roménia, desta vez sendo entidade de acolhimento no ano letivo de 2021-2022 (cf. Letter of Intent);
2. integrámos este ano letivo dois grupos de trabalho temáticos do EfVET – European Forum for Vocational Education and Training, nas áreas da sustentabilidade e do turismo que se reúnem mensalmente, maioritariamente online, mas também de forma presencial, sempre que oportuno (cf. emails de integração das equipas);
3. a convite do Ministério da Educação, a ECL pertence atualmente à PA - Portuguese Schools Network, uma rede nacional de partilha de práticas e promoção de dinâmicas de aprendizagem colaborativa entre as diferentes comunidades educativas, a qual pertence por sua vez, ao *e2030 Hub of Experimental Schools* da OCDE, que tem como objetivo envolver ativamente escolas de ponta no diálogo global sobre políticas de educação, contribuindo para moldar uma nova visão sobre o futuro da educação e das competências e sendo responsável por incentivar a aprendizagem entre pares entre as redes de escolas que participam do projeto OECD Future of Education and Skills 2030 (cf. print screens das diferentes reuniões e candidatura PA).

Quanto ao Objetivo Operacional “Desenvolver nos alunos/formandos e staff a competência global, também este objetivo foi alcançado, como é visível através dos gráficos de análise do “Participant Report” (mobility tool) e dos novos questionários aplicados aos alunos ECL (1.º e 2.º questionários), que demonstram resultados de respostas concordo e concordo completamente às perguntas inspiradas no relatório da OCDE quanto à competência global muito acima dos 80%.

No que respeitam os Objetivos Operacionais “Manter o nível de satisfação dos participantes Erasmus+” e “Manter o nível de satisfação das entidades de acolhimento”, e apesar de muitas das mobilidades KA1 não terem sido realizadas, os resultados obtidos quanto à a satisfação dos participantes e das entidades de acolhimento, vão ao encontro dos objetivos propostos, como são evidência os anexos ao relatório Ecoljovem XX, nomeadamente os gráficos de análise do inquérito da mobility tool e as avaliações de FCT dos participantes deste projeto retiradas da plataforma eschooling. Por outro lado, temos também a confirmação por parte da Comissão Europeia através da Agência Nacional Erasmus+ de que a ECL continua a desenvolver mobilidades de grande qualidade, garantindo a satisfação dos seus intervenientes e uma muito boa gestão de projetos, através da renovação da certificação em mobilidades com a atribuição da acreditação Erasmus+ 2021-2027 e do selo de excelência Erasmus+.

Finalmente, no que respeita o objetivo “Certificar competências na língua inglesa através do Exam Preparation Center”, este ano não nos foi possível alcançar o objetivo proposto, uma vez que só duas alunas realizaram o exame Cambridge. Acreditamos que esta situação se deve ao facto de a economia nacional estar a revelar fragilidades sérias devido à pandemia e as famílias estarem a vivenciar tempos difíceis em termos económicos, o que inviabiliza o investimento considerável que a realização deste exame implica.

### Sugestões de Melhoria

No seguimento do trabalho realizado com os diferentes parceiros do Projeto ReforE – Ready for Europe, em que se desenvolveram diferentes iniciativas e atividades etwinning que originaram quatro candidaturas de professores/colaboradores da ECL ao selo de qualidade etwinning, pretendemos aprofundar este trabalho, estendendo-o a dois novos projetos de KA2, o YoungstEURs e o EVT, por forma a nos candidarmos ao selo de qualidade de escola etwinning no final destes projetos.

Para potenciar a promoção e divulgação dos benefícios em integrar mobilidades Erasmus, gostaríamos de desenvolver no ano letivo de 2021-2022 a figura implementada no ano transato dos “Erasmus Advocates” (e respetivo selo “ECL Erasmus Advocates”), uma vez que não nos foi possível desenvolver como pretendido esta iniciativa, em que atuais e antigos participantes Erasmus+ (e Leonardo da Vinci) da ECL, alunos e/ou professores ou colaboradores desenvolverão diferentes iniciativas, a planificar posteriormente. Esta iniciativa irá ser apresentada no 1.º Fórum de Alunos de 2021-2022 para receber os inputs destes *stakeholders*,

No sentido de ir ao encontro de um dos objetivos do novo Programa Erasmus e das características atuais da sociedade tal como está a evoluir, nomeadamente a educação digital e a utilização de diferentes ferramentas digitais para responder aos desafios da internacionalização, e no seguimento do iniciado no ano transato, propõe-se um melhor aproveitamento da ferramenta da Comissão Europeia SELFIE, concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação. Neste sentido, iremos planificar diferentes momentos de auscultação dos *stakeholders* e análise dos inquéritos, para operacionalizar as melhorias necessárias. Por outro lado, será ainda possível um melhor aproveitamento da plataforma OLS – Online Linguistic Support pelos grupos disciplinares de língua estrangeira, como meio complementar de aprendizagem das línguas estrangeiras, pois tivemos um feedback muito positivo de algumas turmas durante o ensino a distância sobre a utilização desta ferramenta.

Em termos organizacionais, parece-nos fundamental elaborar um manual de procedimentos de gestão de projetos internacionais, o qual, pelas condicionantes exigentes do ano transato, não nos foi possível desenvolver no ano transato.

## VIII. PLANO DE MELHORIA

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (indicar ponto de partida)	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data de Início	Data de Conclusão
AM1	Reforçar relações com <i>stakeholders</i>	O1	Aumentar taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores  <b>Situação atual:</b> 4% <b>Meta:</b> 15%	A1	Sensibilizar alunos finalistas para a importância da resposta aos questionários depois de concluída a formação	janeiro/21	setembro/22
				A2	Atualizar contactos dos alunos no eSchooling perto do final da formação	maio/22	junho/22
		O2	Aumentar número de respostas aos questionários de satisfação por parte dos Encarregados de Educação  <b>Situação atual:</b> 25% (aproximadamente) <b>Meta:</b> 40%	A3	Sensibilizar encarregados de educação para a relevância da sua opinião no desenvolvimento do projeto educativo	setembro/21	junho/22
		O3	Aumentar número de respostas aos questionários de satisfação por parte alunos/formandos  <b>Situação atual:</b> 38% do total de alunos <b>Meta:</b> 50% do total de alunos	A4	Criar certificado de participação que permita aos Orientadores Educativos monitorizar a participação dos alunos	setembro/21	junho/22
				A5	Rever calendarização da aplicação dos questionários de forma a que sejam aplicados ainda durante o período de aulas	setembro/21	outubro/21
		O4	Envolver os alunos na definição de propostas de melhoria através do Fórum de alunos	A6	Retomar Fórum de Alunos	outubro/21	maio/22

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (indicar ponto de partida)	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data de Início	Data de Conclusão
			<p><b>Situação atual: 0 reuniões realizadas em 2020-2021</b></p> <p><b>Meta: 3 reuniões anuais</b></p>				
AM2	Dotar o Setor Económico da Região com Recursos Humanos Qualificados	O5	<p>Aumentar a percentagem de Alunos/Formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram</p> <p><b>Situação atual: 68%</b></p> <p><b>Meta: 90%</b></p>	A7	Aumentar divulgação dos serviços de <i>Career Advising</i> do Departamento de Gestão de Talento, nomeadamente nas redes sociais da ECL.	setembro/21	julho/22
				A8	Reforçar o papel da Gestão de Talento no tratamento, divulgação e seguimento das ofertas de emprego e estágio profissional	setembro/21	julho/22
				A9	Constituir <i>mailing list</i> para diplomados com as ofertas de emprego e estágios profissionais que chegam à ECL	setembro/21	julho/22
				A10	Reforçar a ligação com as empresas que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho	setembro/21	julho/22
AM3	Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à	O6	<p>Aumentar taxa de conclusão</p> <p><b>Situação atual: 57,4%</b></p> <p><b>Meta: 60%</b></p>	A11	Monitorizar e intervir precocemente, estabelecendo como ponto na ordem de trabalhos da Reflexão Pedagógica a análise de resultados e definição de ações a implementar	setembro/21	julho/22

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (indicar ponto de partida)	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data de Início	Data de Conclusão
	participação e à aprendizagem.	O7	Reduzir absentismo <b>Situação atual: 30%</b> <b>Meta: 15%</b>	A12	Premiar/reconhecer o desempenho da turma envolvendo o Fórum de Alunos na definição das ações a desenvolver  Implementação da figura do Orientador Profissional Júnior  Utilizar o programa Erasmus+ como fator motivador para a redução do absentismo	outubro/21	junho/22
		O8	Reduzir percentagem de alunos com mais de seis módulos em atraso <b>Situação atual: 12%</b> <b>Meta: 10%</b>	A13	Monitorizar e intervir precocemente de acordo com os eixos de atuação dos projetos SER e ECL+  Utilizar o programa Erasmus+ como fator motivador para a redução do absentismo	setembro/21	junho/22
		O9	Garantir a realização das sessões com o Orientador Profissional <b>Situação atual: &lt;3 por turma</b> <b>Meta: 3 por turma</b>	A14	Contactar Orientadores Profissionais com antecedência e agendar sessões para todo o ano letivo.	setembro/21	junho/22

# ANEXO I: RESULTADOS STAKEHOLDERS

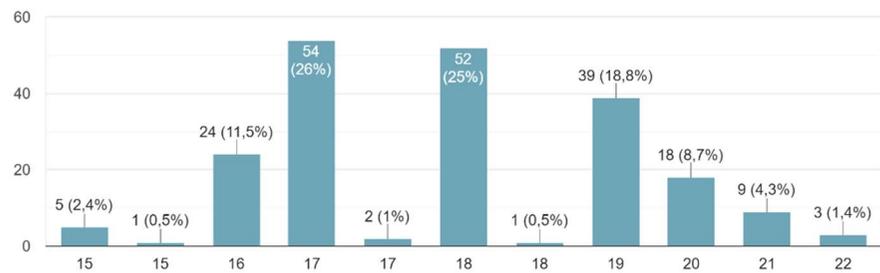
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	RESULTADOS
Auscultar <i>stakeholders</i> para validação da oferta formativa e promover a sua participação na melhoria das práticas pedagógicas	Auscultar intervenientes do Conselho Consultivo	Diretor-Geral	Membros do Conselho Consultivo	Anual	Validar a oferta formativa. Recolher de sugestões para melhoria das práticas pedagógicas.	Nº de reuniões	1	Anual	Cumprido
	Auscultar intervenientes do Fórum de Empresários	Diretor-Geral	Grupos de empresários de acordo com as necessidades do projeto educativo Coordenadores de curso	Anual			1	Anual	Cumprido
	Auscultar os intervenientes do Conselho Pedagógico	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Membros do conselho pedagógico	Mensal			9	Mensal	8
	Auscultar intervenientes do Fórum de Encarregados de Educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Trimestral			3	Trimestral	Cumprido
	Auscultar intervenientes do Fórum de Alunos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Representantes dos alunos	Trimestral			3	Trimestral	Não cumprido
Auscultar grau de satisfação dos <i>stakeholders</i>	Inquéritos a alunos/formandos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Alunos/Formandos Orientadores Educativos	Trimestral	Melhorar as práticas pedagógicas ao analisar o grau de satisfação dos diferentes <i>stakeholders</i> e as suas sugestões.	% global de satisfação	60% entre satisfeito e muito satisfeito	Anual	Inquéritos realizados. É necessário adicionar pergunta para corresponder ao indicador
	Inquéritos a docentes e não docentes	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Equipa Docente e Não Docente	Trimestral/Anual					

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	RESULTADOS
	Inquéritos a encarregados de educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Trimestral					Inquéritos realizados. É necessário adicionar pergunta para corresponder ao indicador
	Inquéritos a entidades empregadoras de diplomados	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Equipa da Qualidade Empresários Diplomados	Anual					95%
Aumentar o número de protocolos de colaboração	Contacto permanente com empresas com o objetivo de estabelecer novas parcerias	Diretor-Geral	Coordenadores de Curso	Anual	Reforçar relações com tecido empresarial da região	Nº de protocolos	3	trimestral	4 em preparação
Diversificar as empresas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Contacto permanente com novas empresas, com o objetivo de estabelecer novas parcerias/locais de FCT	Diretor Pedagógico Coordenadores de Curso	Orientadores Educativos Alunos/formandos	Anual	Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de entidades que proporcionam FCT aos	200	Anual	253
Aumentar o número de representantes de empresas nos júris de PAP	Convites a empresários para a sua participação nos júris de PAP	Diretor-geral Coordenadores de Curso	Diretor-pedagógico Assessor-geral Empresários	Anual	Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de empresários nos júris de PAP	65	Anual	64

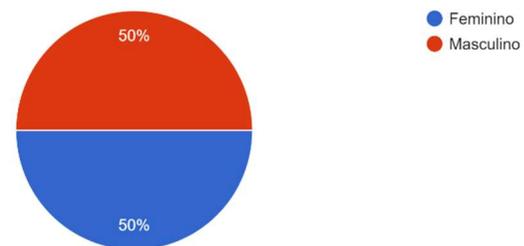
# INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

## ALUNOS/FORMANDOS

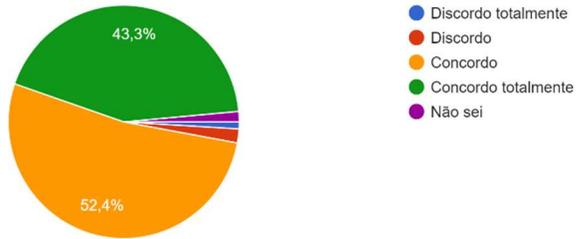
2. Idade  
208 respostas



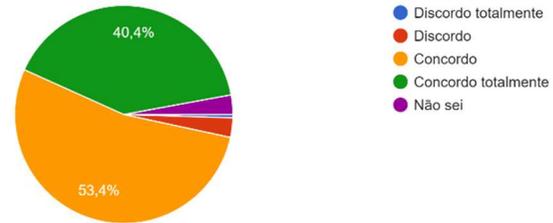
3. Sexo  
208 respostas



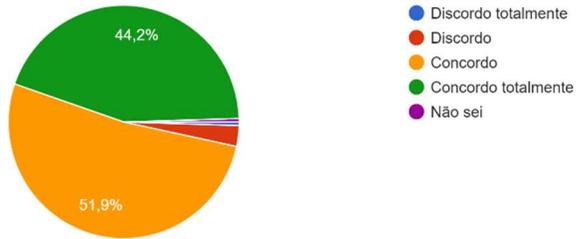
4. O trabalho que desenvolvo na Escola de Comércio de Lisboa tem-me feito aprender mais  
208 respostas



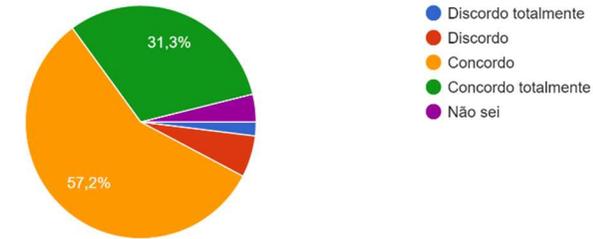
5. Desde que estou na Escola de Comércio de Lisboa, os meus resultados escolares melhoraram  
208 respostas



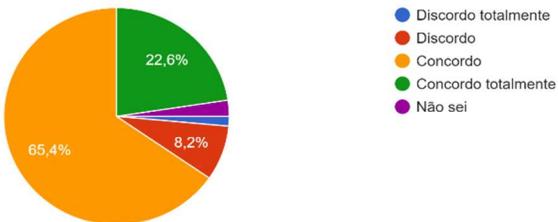
6. O trabalho que desenvolvo na ECL prepara-me melhor para o futuro  
208 respostas



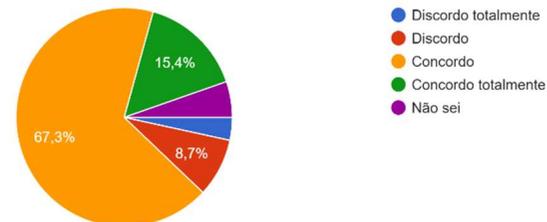
7. O trabalho que desenvolvo na ECL faz-me sentir mais motivado para aprender  
208 respostas



8. Sinto que tenho facilidade em organizar autonomamente o tempo e realizar as tarefas letivas diárias  
208 respostas



9. Sinto que o trabalho letivo nas diferentes disciplinas é adaptado às minhas necessidades  
208 respostas



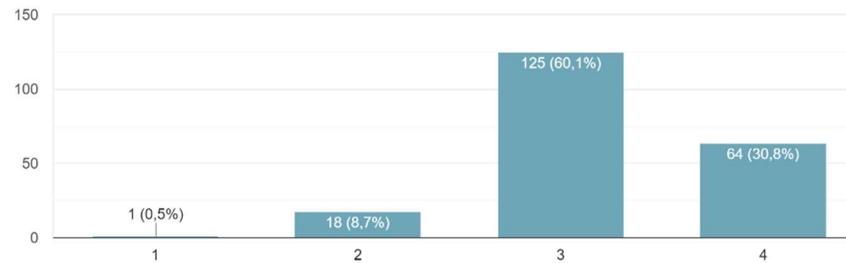
10. Sinto que as sessões de IPP - Integração Pessoal e Profissional são importantes para a minha integração e desenvolvimento pessoal e profissional, assim como para o meu grupo turma

208 respostas



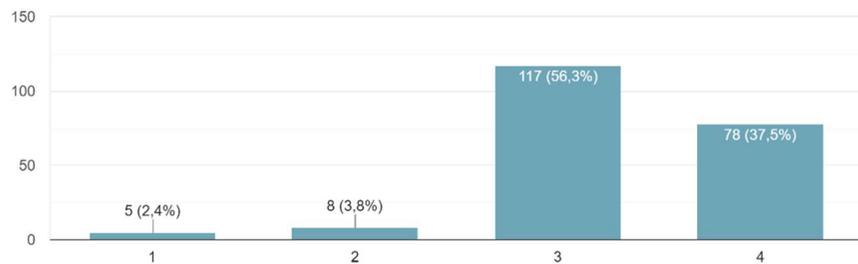
11. Relativamente ao desempenho, como avalias o trabalho colaborativo entre alunos na ECL (nada adequado = não funciona de todo, os alunos não t...unos trabalham muito bem de forma colaborativa)

208 respostas



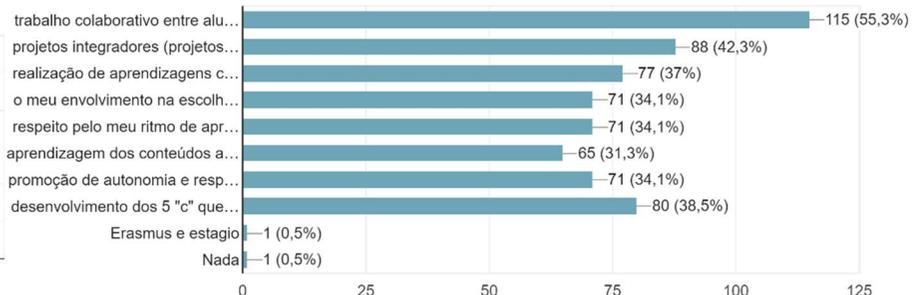
12. Relativamente ao desempenho, como avalias o trabalho colaborativo entre professores na ECL (nada adequado = não funciona de todo, os profes...ores trabalham muito bem de forma colaborativa)

208 respostas



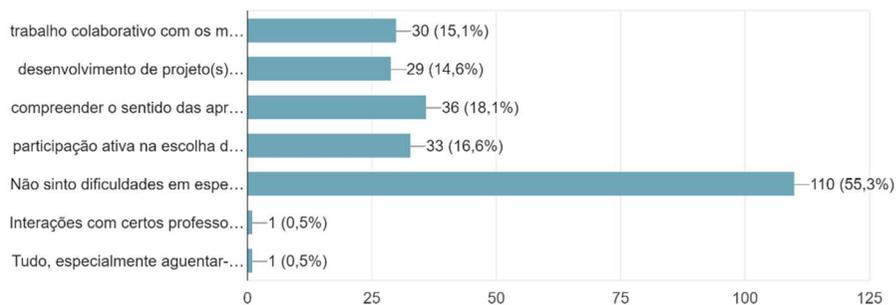
13. O que mais valorizas na ECL: seleciona apenas 3 opções.

208 respostas



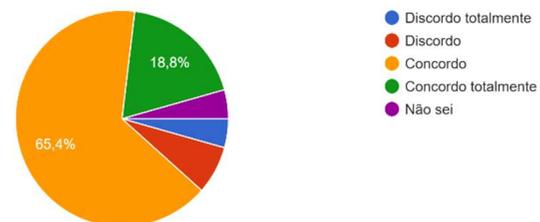
14. Quais as maiores dificuldades sentidas por ti na ECL

199 respostas

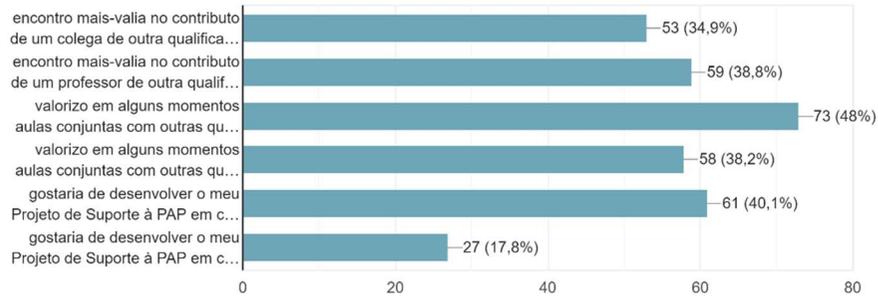


18. Atualmente, consequência do contexto pandémico que estamos a enfrentar, não tem sido possível o desenvolvimento das atividades por part...am a interação virtual entre alunos e professores.

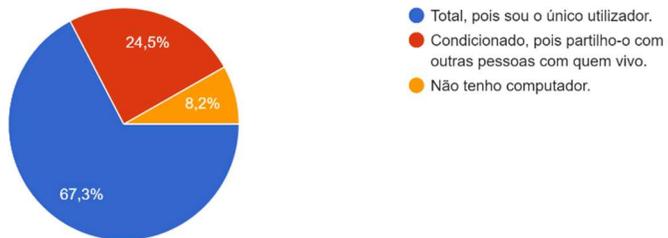
208 respostas



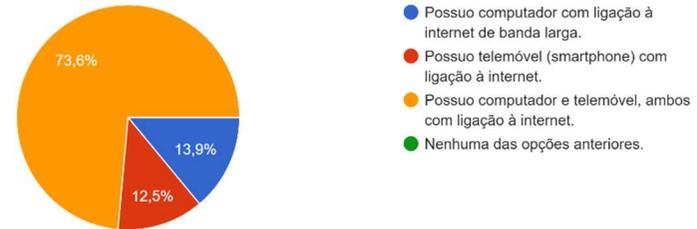
19. Se és aluno de um curso profissional, responde às seguintes questões. Se não, passa à pergunta seguinte. Relativamente ao desenvolvimen...ssinala as opções que para ti forem verdadeiras.  
152 respostas



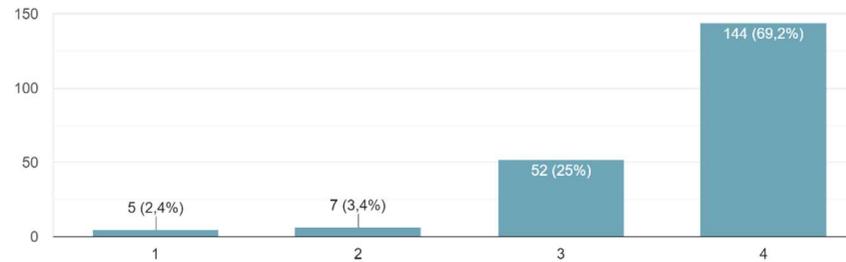
22. O meu acesso ao computador é  
208 respostas



21. Relativamente ao uso de meios tecnológicos, seleciona a opção que traduz a tua realidade.  
208 respostas

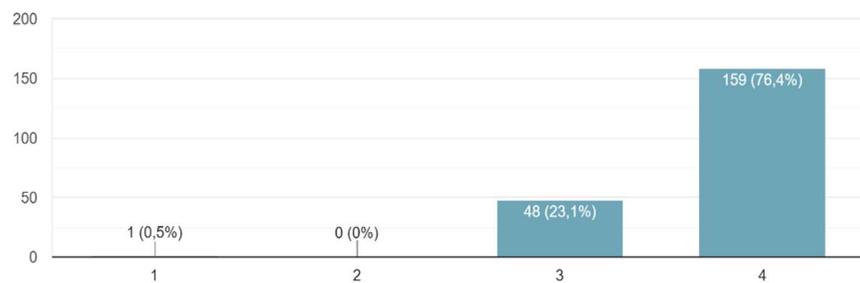


23. Sinto que tenho facilidade em utilizar as plataformas digitais em uso (Google Classroom / Meet / Chat / Hangout ou outras).  
208 respostas



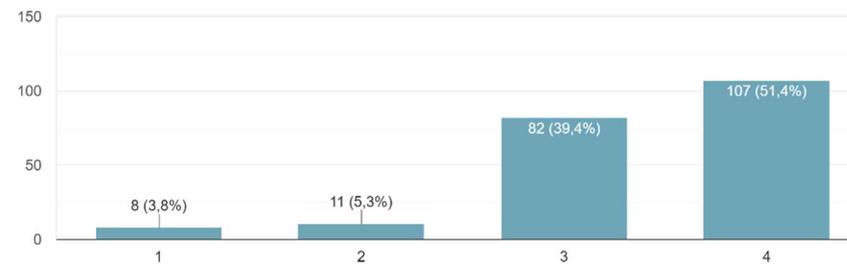
24. Todas as minhas disciplinas têm atualmente o "classroom" criado.

208 respostas



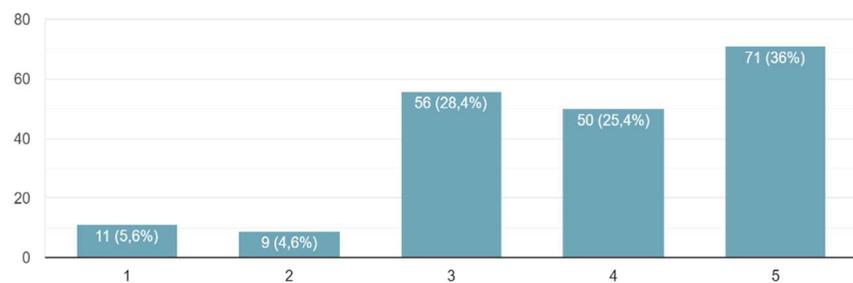
26. O uso constante de plataformas digitais e de meios tecnológicos faz-me sentir mais preparado para o futuro.

208 respostas



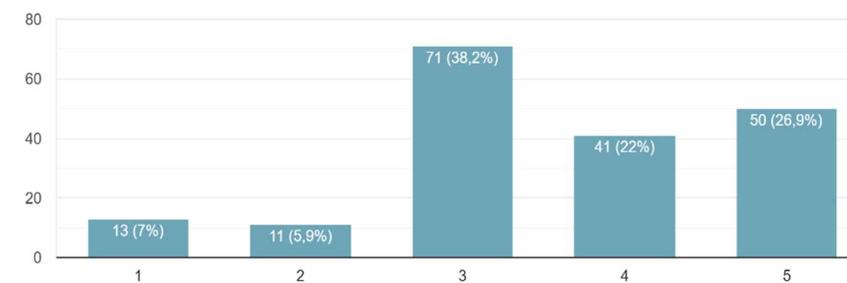
29. Considero o Programa de Mentoria uma mais valia para a ECL

197 respostas

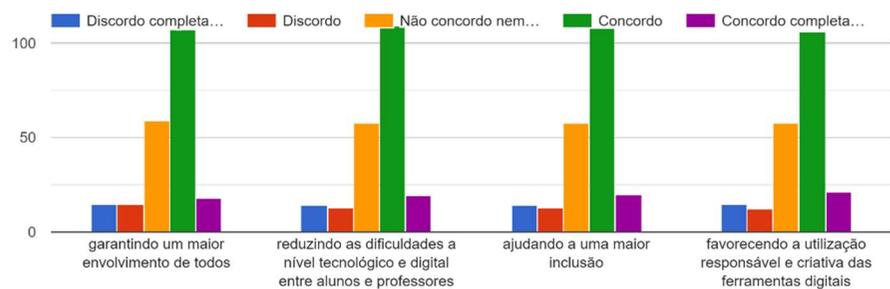


31. Considero a iniciativa CHO - Chief Happiness Officer uma mais valia para a ECL

186 respostas

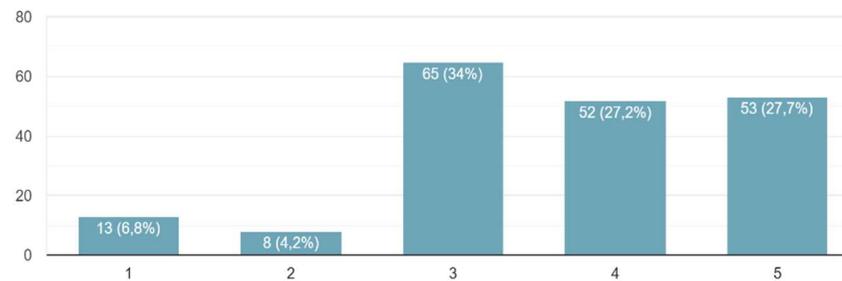


32. A implementação de Learning Navigators ajudou a reforçar e consolidar as minhas aprendizagens e as da minha turma



33. Considero a implementação dos Learning Navigators uma mais valia para a ECL

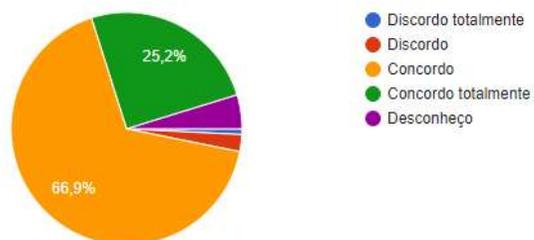
191 respostas



## ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

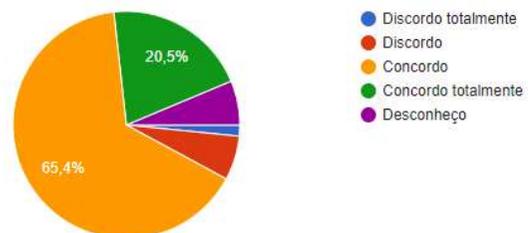
3.1. "As aulas de projetos integradores (projetos que envolvem mais do que uma disciplina e/ou turma) permitem desenvolver uma aprendizagem mais ativa, menos centrada na figura do professor e mais centrada no trabalho dos alunos."

127 respostas



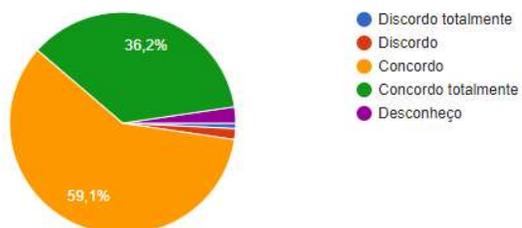
3.2. "As aulas de projetos integradores (projetos que envolvem mais do que uma disciplina e/ou turma) fazem com que o meu educando esteja mais motivado para aprender."

127 respostas



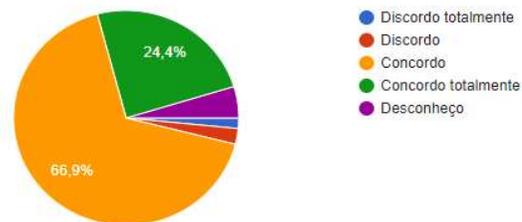
3.3. "Os valores definidos no modelo de pessoa da Escola de Comércio de Lisboa - Comprometido, Competente, Colaborativo, Criativo e Consciente são os adequados, tendo em conta os desafios futuros de uma sociedade do século XXI."

127 respostas



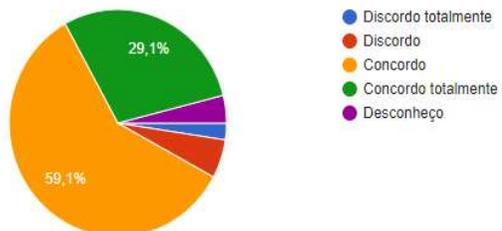
3.4. "As aulas de projetos integradores permitem desenvolver competências transversais (complementares à formação científica e que estão associadas a competências socioemocionais e comportamentais) importantes para o percurso pessoal e profissional do meu educando."

127 respostas



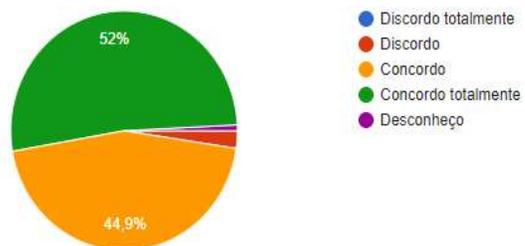
3.5. As sessões de IPP - Integração Pessoal e Profissional (sessões uma vez por semana entre a turma e o Orientador Educativo) são importantes para a integração e desenvolvimento pessoal e profissional do meu educando.

127 respostas



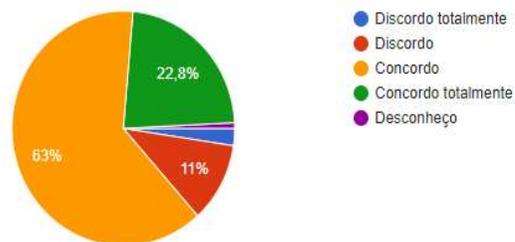
4.2. "Sinto que o meu educando tem facilidade em utilizar as plataformas digitais em uso (Google Classroom / Meet / Chat / Hangout ou outras)."

127 respostas



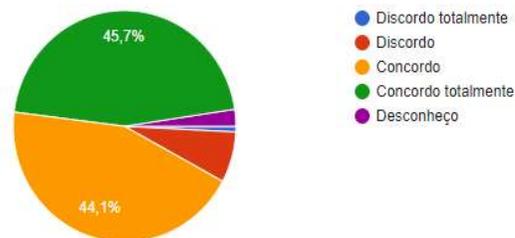
4.1. "Sinto que o meu educando tem facilidade em organizar autonomamente o tempo / planificar tarefas diárias."

127 respostas



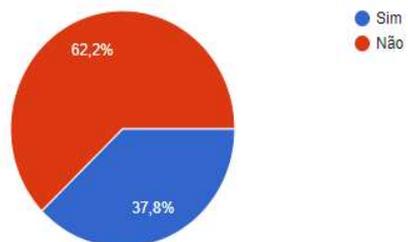
4.3. "Acredito que o uso constante de plataformas digitais e de meios tecnológicos prepara melhor o meu educando para o futuro."

127 respostas



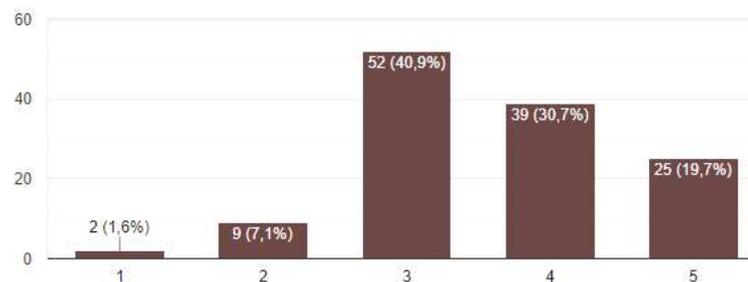
5.3. Gostaria de receber mais informações sobre algum destes departamentos/áreas?

127 respostas



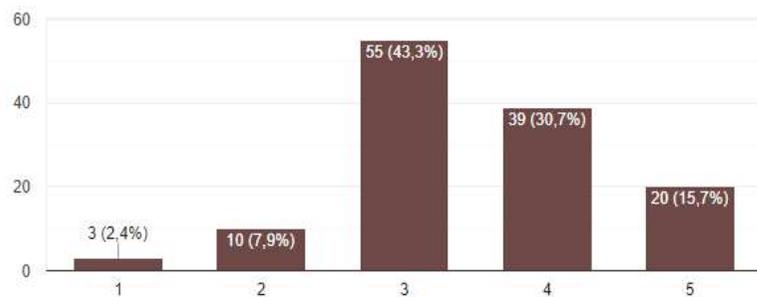
7.1. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da instituição (documentos no site da escola)

127 respostas



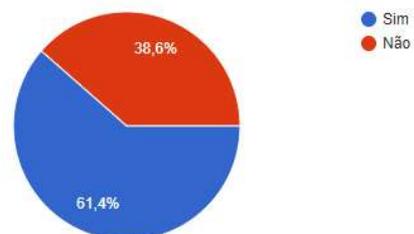
7.2. Conheço o plano anual de atividades da instituição

127 respostas



7.3. Tenho conhecimento de que foi atribuído à escola o Selo de Conformidade EQAVET (Garantia Europeia de Qualidade para o Ensino Profissional).

127 respostas



**ENTIDADES EMPREGADORAS**

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador: Escola de Comércio de Lisboa \_\_\_\_\_ Código SIGO: 0480 \_\_\_\_\_ Concelho: Lisboa \_\_\_\_\_

Curso Profissional de Vitrinismo \_\_\_\_\_ Área de Educação e Formação (código): 341 \_\_\_\_\_

Ciclo de Formação: 2016-2019 Data de recolha: julho 2021 \_\_\_\_\_

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
<b>Totais</b>							

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 2

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho			1	1	2	100	3,5
Planeamento e organização			1	1	2	100	3,5
Responsabilidade e autonomia				2	2	100	4
Comunicação e relações interpessoais			1	1	2	100	3,5
Trabalho em equipa	68		1	1	2	100	3,5
<b>Totais</b>			4	6	10	100	3,6

[cálculo automático] **Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 2\_\_\_\_\_** [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
<b>Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho</b>			1	1	2	100	3,5
<b>Planeamento e organização</b>			1	1	2	100	3,5
<b>Responsabilidade e autonomia</b>				2	2	100	4
<b>Comunicação e relações interpessoais</b>			1	1	2	100	3,5
<b>Trabalho em equipa</b>			1	1	2	100	3,5
<b>Totais</b>			4	6	10	100	3,6

## Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)

Designação do Operador: Escola de Comércio de Lisboa \_\_\_\_\_ Código SIGO: 0480 \_\_\_\_\_ Concelho: Lisboa \_\_\_\_\_

Curso Profissional de Organização de Eventos \_\_\_\_\_ Área de Educação e Formação (código) 342 \_\_\_\_\_

Ciclo de Formação 2016 -2019 \_\_\_\_\_ Data de recolha julho 2021\_

### Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

#### Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

[cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
<b>Totais</b>							

### Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

#### Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores I

[cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho			1		1	100	3
Planeamento e organização			1		1	100	3
Responsabilidade e autonomia				1	1	100	4
Comunicação e relações interpessoais		1			1	0	2
Trabalho em equipa			1		1	100	3
<b>Totais</b>		1	3	1	5	80	3

**Situação I+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 1 [cálculo automático da respetiva taxa]**

A - Competências	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
<b>Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho</b>			1		1	100	3
<b>Planeamento e organização</b>			1		1	100	3
<b>Responsabilidade e autonomia</b>				1	1	100	4
<b>Comunicação e relações interpessoais</b>		1			1	0	2
<b>Trabalho em equipa</b>			1		1	100	3
<b>Totais</b>		1	3	1	5	80	3

### Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)

Designação do Operador: Escola de Comércio de Lisboa \_\_\_\_\_ Código SIGO: 0480 \_\_\_\_\_ Concelho: Lisboa \_\_\_\_\_

Curso de Aprendizagem Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes\_\_ Área de Educação e Formação (código): 48| \_\_\_\_\_

Ciclo de Formação 2016-2019 \_\_\_\_\_ Data de recolha: julho 2021 \_\_\_\_\_

#### Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados avaliados

pelos empregadores | \_\_\_\_\_ [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho				1	1	100	4
Planeamento e organização				1	1	100	4
Responsabilidade e autonomia				1	1	100	4
Comunicação e relações interpessoais				1	1	100	4
Trabalho em equipa				1	1	100	4
<b>Totais</b>				5	5	100	4

#### Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído Número de diplomados empregados avaliados

pelos empregadores | \_\_\_\_\_ [cálculo automático da respetiva taxa]

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho							
Planeamento e organização							
Responsabilidade e autonomia							
Comunicação e relações interpessoais							
Trabalho em equipa							
<b>Totais</b>							

**Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF  
concluído**

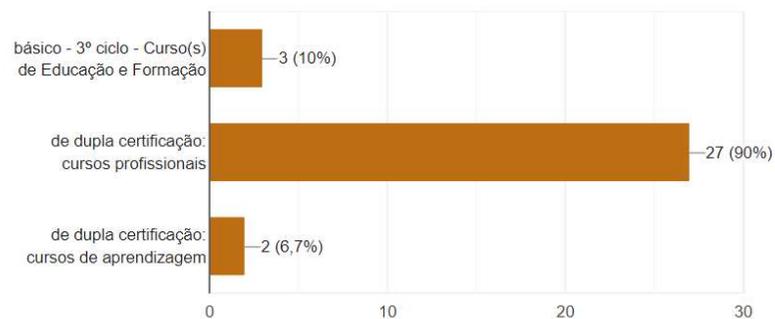
**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores \_\_\_\_\_ [cálculo  
automático da respetiva taxa]**

A - Competências	B – Satisfação dos empregadores				C – Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média satisfação empregados por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
<b>Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho</b>				1	1	100	4
<b>Planeamento e organização</b>				1	1	100	4
<b>Responsabilidade e autonomia</b>				1	1	100	4
<b>Comunicação e relações interpessoais</b>				1	1	100	4
<b>Trabalho em equipa</b>				1	1	100	4
<b>Totais</b>				5	5	100	4

## INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO EQUIPA DOCENTE

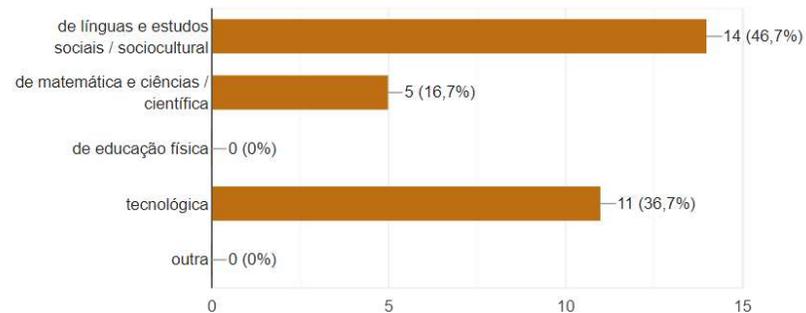
### 1. Sou maioritariamente docente/formador do ensino

30 respostas



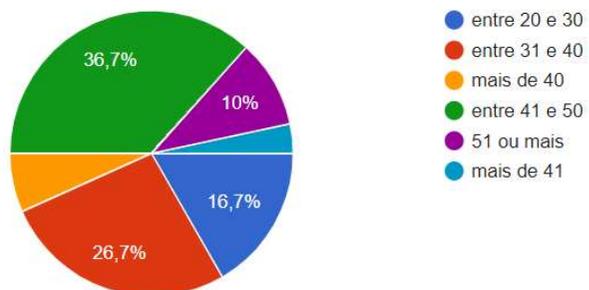
### 2. Sou maioritariamente docente/formador da(s) componente(s)..."

30 respostas



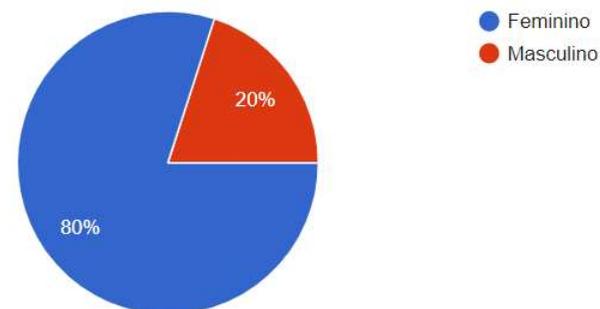
### 3. Idade

30 respostas



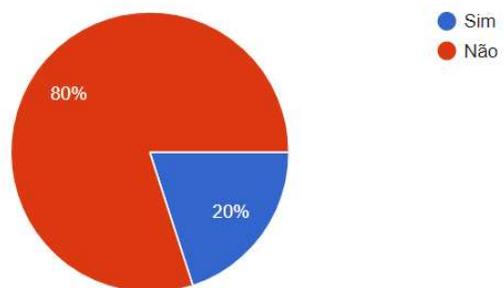
### 4. Sexo

30 respostas



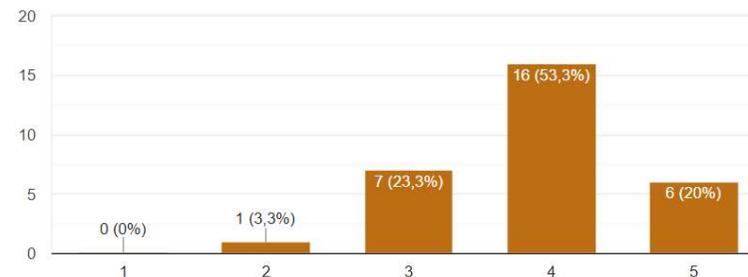
5. É o primeiro ano que trabalho no Projeto SER na ECL?

30 respostas



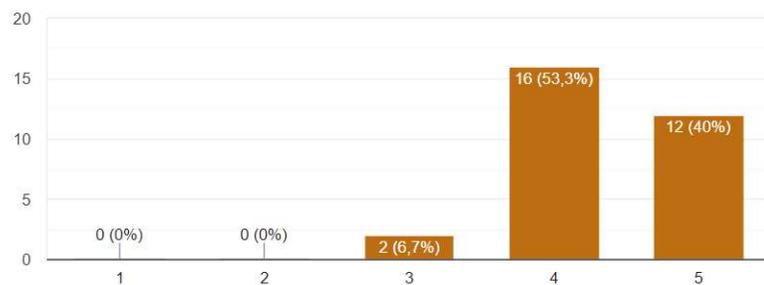
6. Os alunos estão mais motivados durante o desenvolvimento de projetos que englobam mais do que uma disciplina/área de saber do que durante o desenvolvimento do trabalho tradicional numa só disciplina

30 respostas



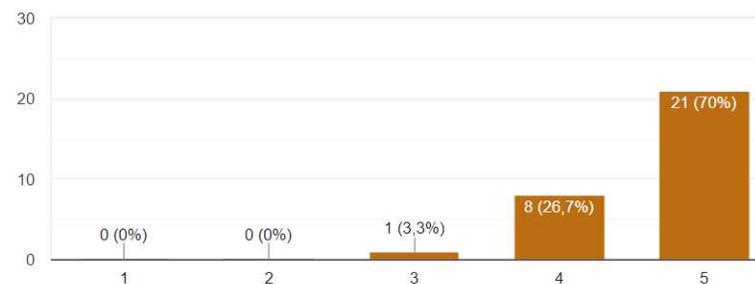
7. A metodologia de trabalho de projeto oferece uma aprendizagem mais experiencial e vivencial aos alunos, que permite aprender de forma mais motivadora os conteúdos curriculares

30 respostas



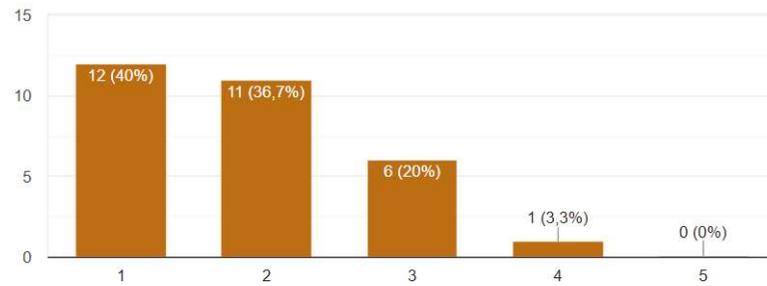
8. Tenho presente o modelo de pessoa que quero desenvolver nos alunos quando tomo decisões pedagógicas

30 respostas



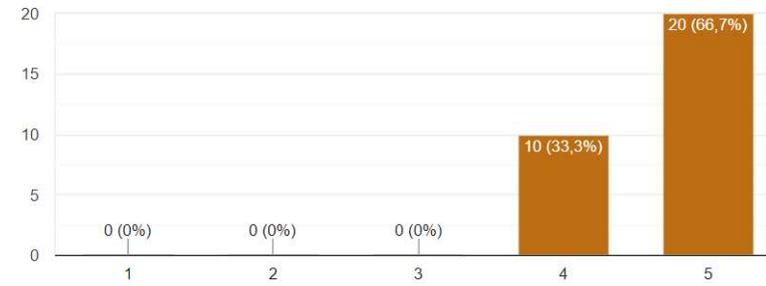
9. Se pudesse escolher, deixaria de trabalhar no Projeto SER

30 respostas



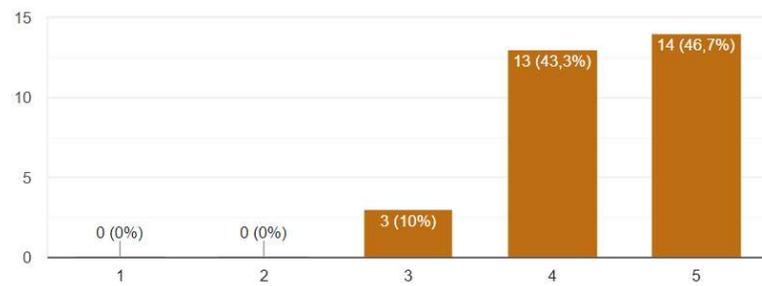
10. Sinto-me com vontade de continuar a transformar a educação e comprometido com esta transformação

30 respostas



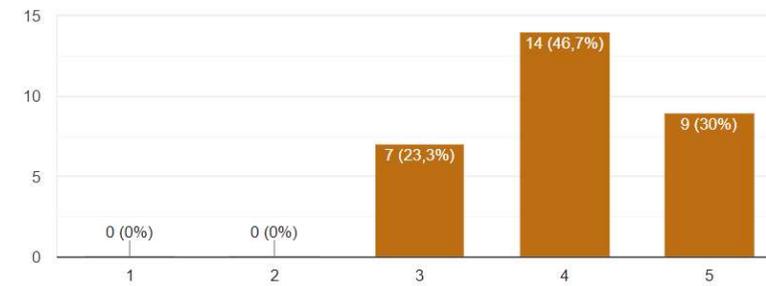
11. Tenho claro para mim o porquê e para quê de todo o processo de transformação que estamos a realizar na minha instituição

30 respostas



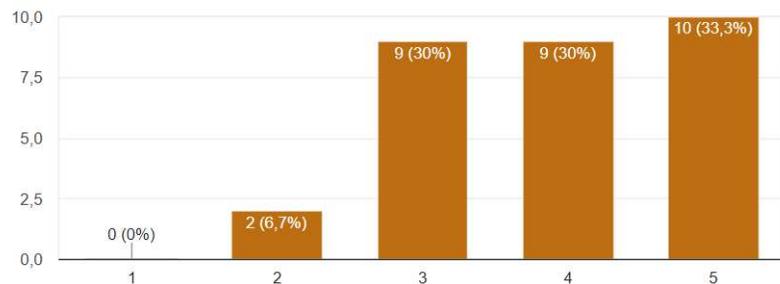
12. Concordo com as transformações educativas que efetuámos na minha instituição

30 respostas



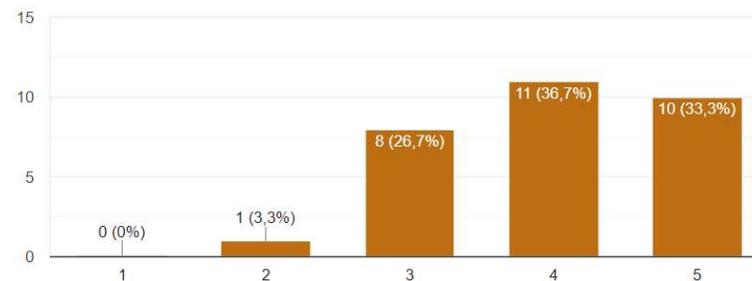
13. Sinto-me acompanhado no processo de transformação educativa que estamos a realizar na minha instituição

30 respostas



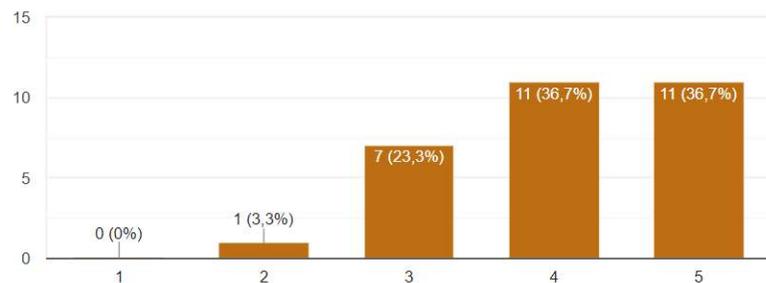
14. Sinto-me realizado(a) profissionalmente com a transformação educativa que estamos a realizar na minha instituição

30 respostas



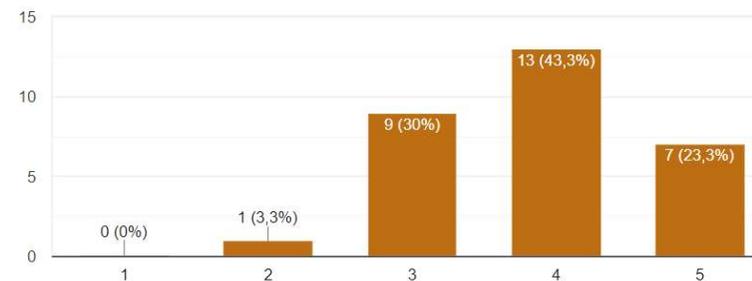
15. Sinto-me maioritariamente contente quando dou aulas hoje em dia

30 respostas



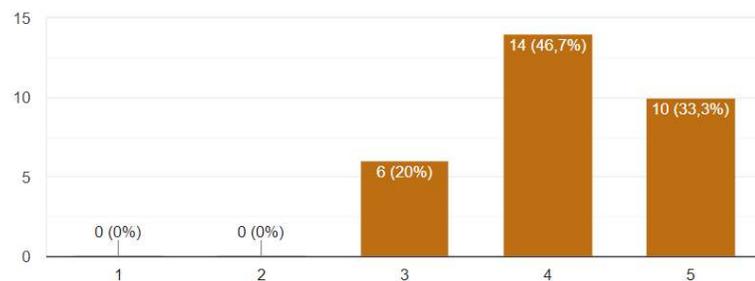
16. Sinto que sou um(a) melhor profissional com o Projeto SER

30 respostas



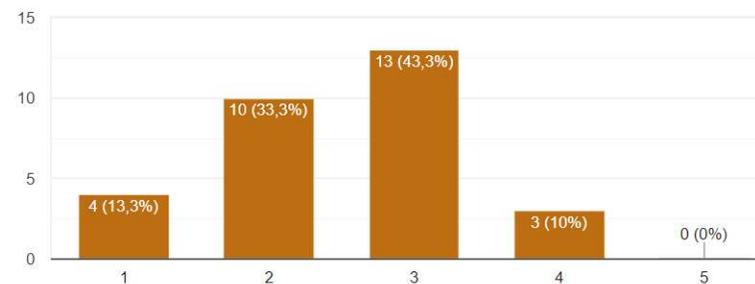
17. Valorizo positivamente as mudanças que temos realizado na minha instituição

30 respostas



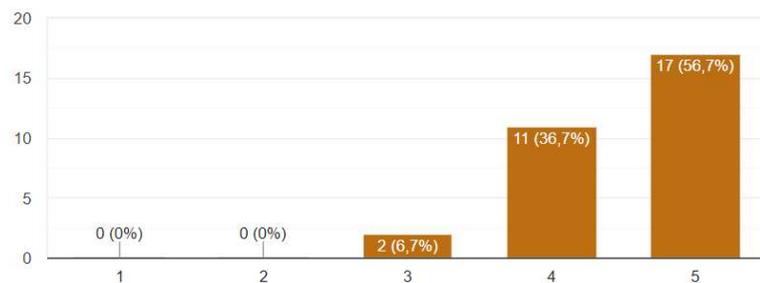
18. Se pudesse mudava muitas das transformações que efetuámos com o Projeto SER

30 respostas



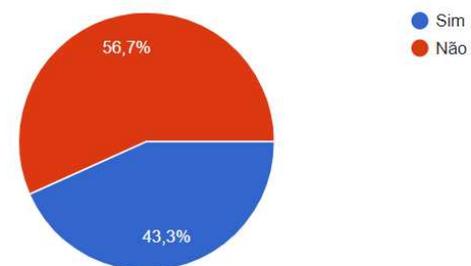
19. Sinto-me motivado(a) e comprometido(a) em contribuir para transformar a educação e melhorar a minha instituição

30 respostas



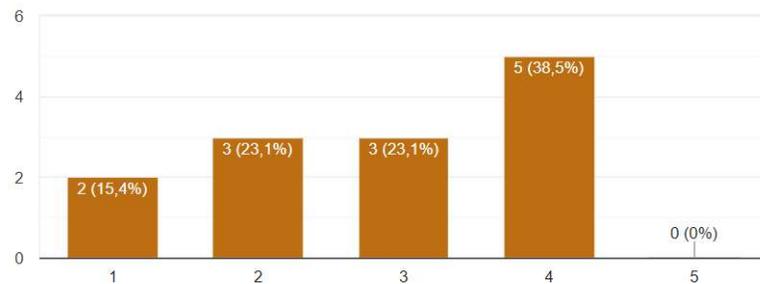
20. Sou docente/formador de Área Projeto (equipas de trabalho com mais do que uma qualificação)

30 respostas



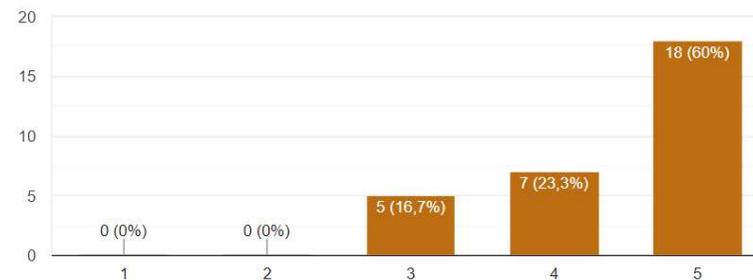
20.5. Apesar de sentir que seria sempre melhor ter mais tempo, sinto que disponho do tempo necessário para poder planificar e preparar as atividades em Área Projeto

13 respostas



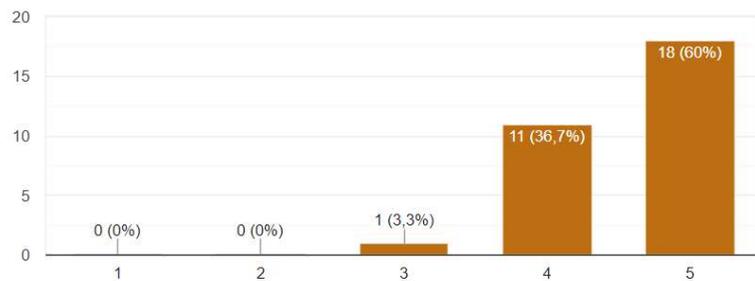
22. Tenho conhecimento da equipa de apoio tecnológico para o plano de ensino a distância e sei como a contactar

30 respostas



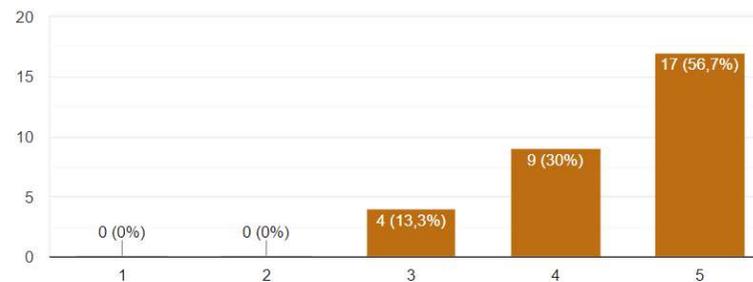
23. Sinto que tenho facilidade em manipular as plataformas digitais em uso (Google Classroom / Meet / Chat / Hangout ou outras)

30 respostas



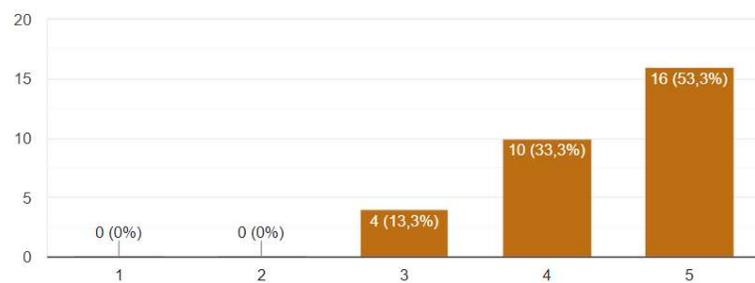
28. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da instituição

30 respostas



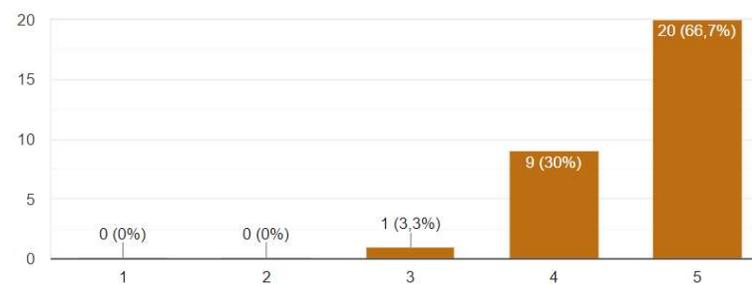
29. Conheço o plano de atividades da instituição

30 respostas



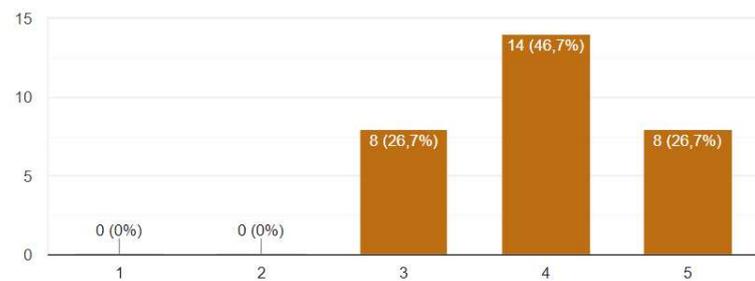
30. Sinto que no meu trabalho diário estou a contribuir para que se atinjam os objetivos estratégicos

30 respostas



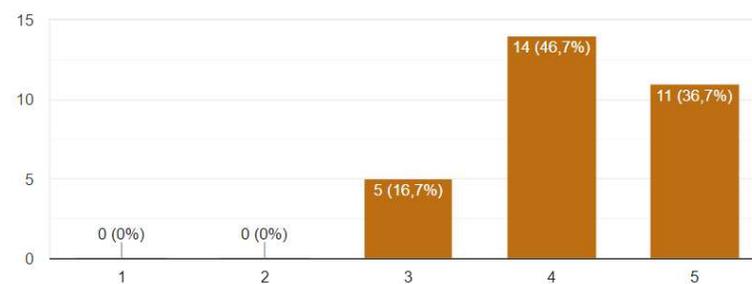
33. Sinto que conheço as minhas responsabilidades no que toca ao alinhamento da escola com o quadro EQAVET

30 respostas



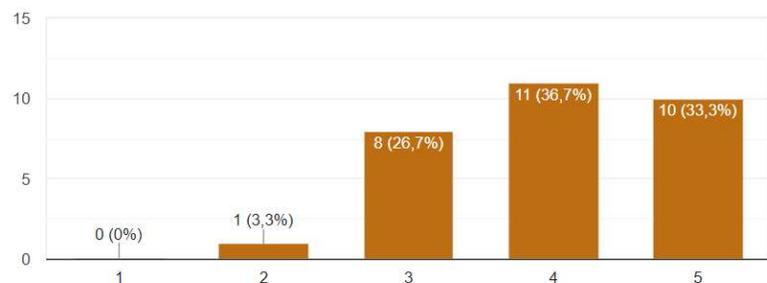
34. Considero que o processo de certificação de Qualidade da ECL em alinhamento com o quadro EQAVET é uma mais valia

30 respostas



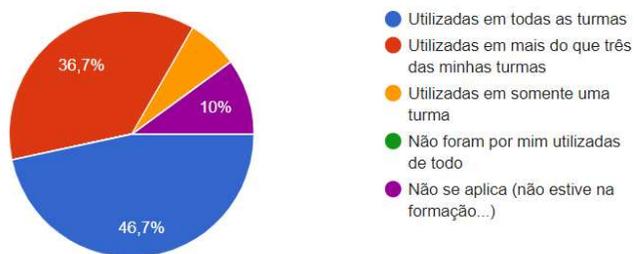
35. A instituição incentiva-me a frequentar ações de formação/mobilidades importantes para o desempenho da minha função

30 respostas



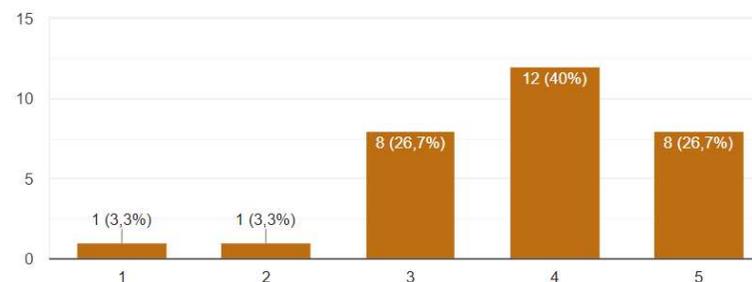
37. As aprendizagens (metodologias e ferramentas) efetuadas na formação dada em setembro de 2020 sobre "Aprendizagem baseada em projetos no contexto online ou blended" foram por mim

30 respostas



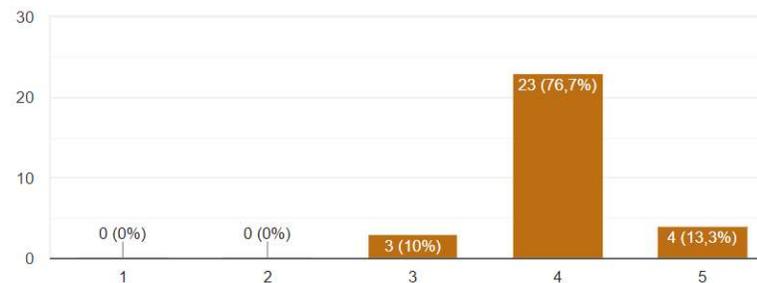
36. A formação dada em setembro de 2020 sobre "Aprendizagem baseada em projetos no contexto online ou blended" foi para mim

30 respostas



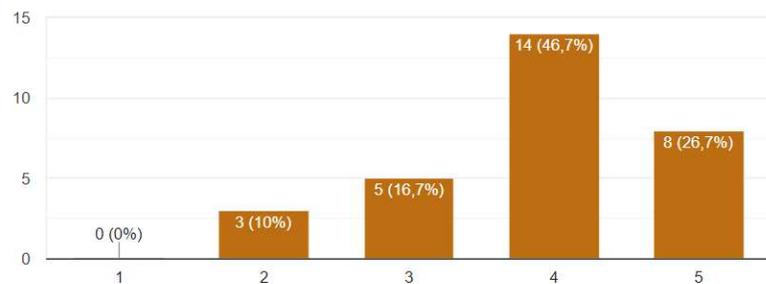
38. Seleccione entre 1 e 5, sendo que o 1 corresponde a muito mal preparado e o 5 muito bem preparado, de forma a dar continuidade à frase "Em termos de formação e para poder levar a cabo as atividades diárias relacionadas com a transformação na minha instituição, sinto-me..."

30 respostas



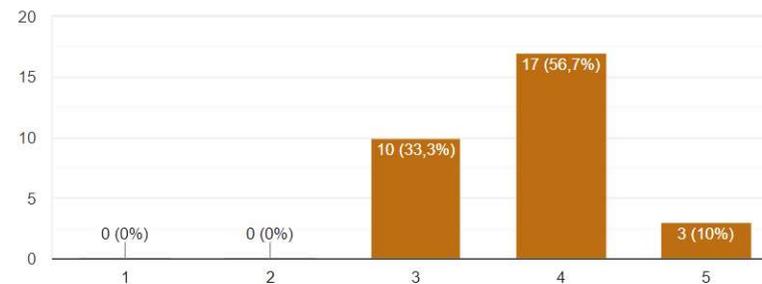
39. Considero que os momentos de partilha, reflexão, trabalho e formação ao longo do ano são suficientes para desenvolver as minhas atividades letivas com qualidade (Briefing, Conselho Pedagógico, Reuniões de Projeto, Reuniões de Grupo Disciplinar, Reflexões Pedagógicas, Sessões de preparação do ano letivo, Sessão de Encerramento do Ano Letivo, Semana(s) de preparação do ano letivo em setembro)

30 respostas



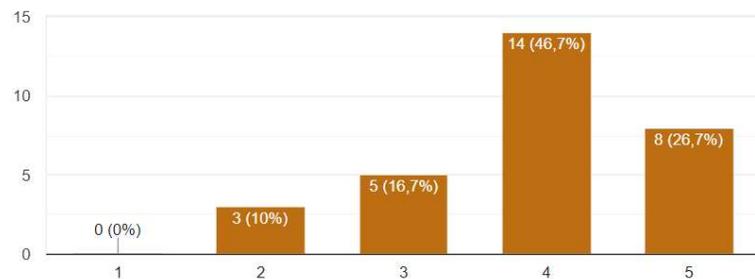
40. Considero que o plano de formação da ECL vai ao encontro das necessidades dos docentes

30 respostas



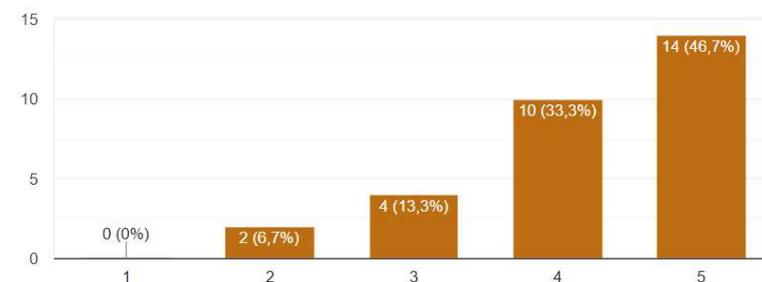
41. Estou satisfeito com as instalações do meu local de trabalho

30 respostas



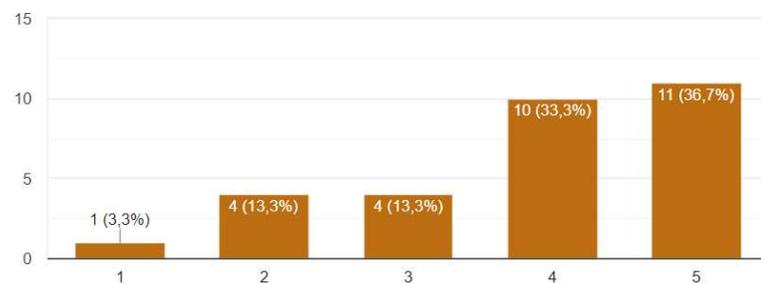
42. As condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos são adequadas

30 respostas



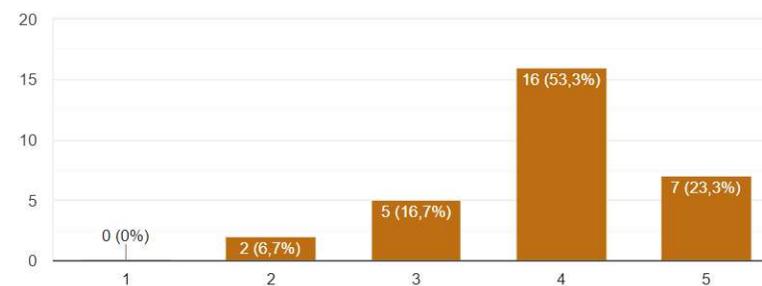
43. Existe conforto e bem-estar no meu local de trabalho (temperatura, espaço, limpeza e arrumação)

30 respostas



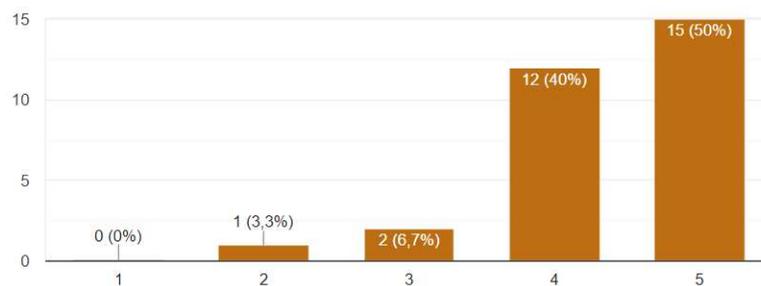
44. Disponho dos meios necessários para desempenhar as minhas funções

30 respostas



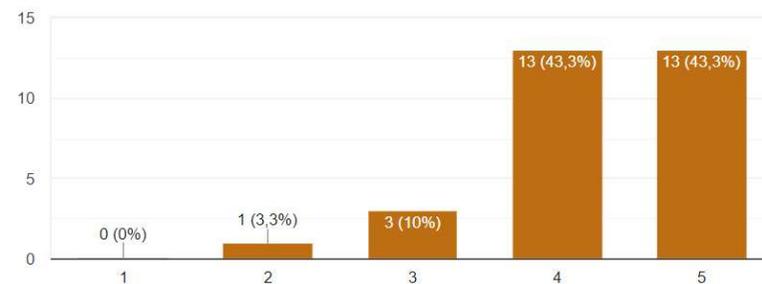
45. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho

30 respostas



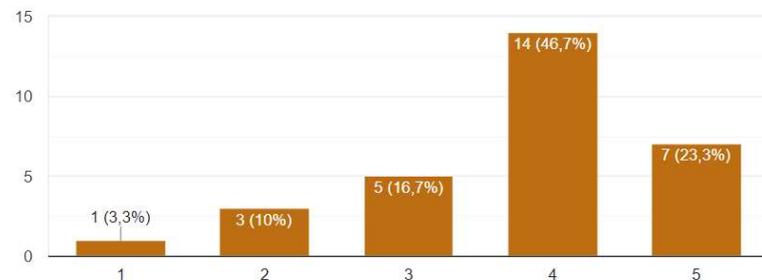
46. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir

30 respostas



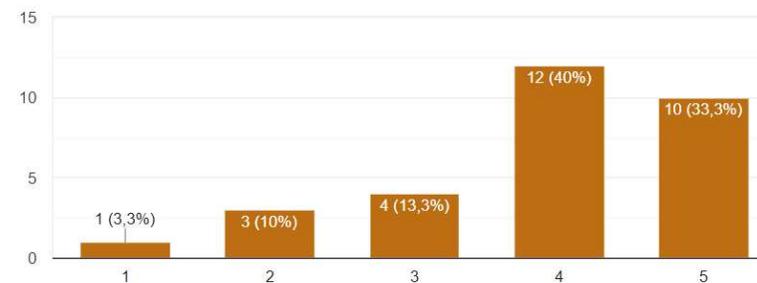
47. Sinto que as minhas opiniões, sugestões e reclamações são ouvidas e tidas em conta quando possível

30 respostas



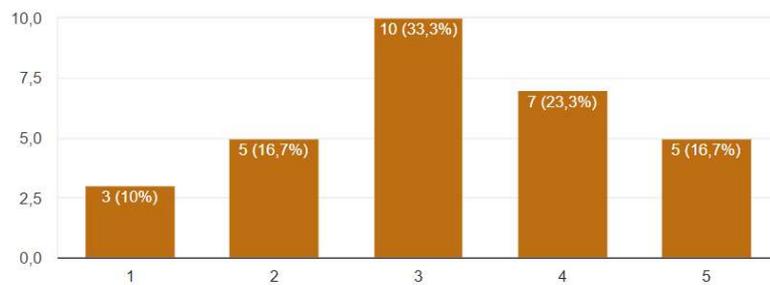
48. Estou satisfeito com o meu horário de trabalho

30 respostas



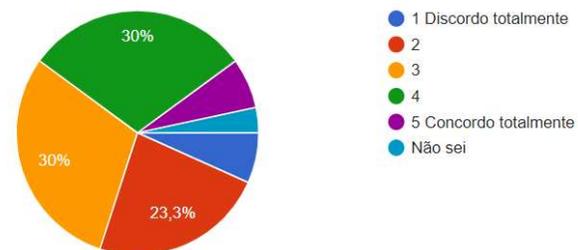
49. Raramente me é solicitado desempenhar outras funções para além das que me estão atribuídas

30 respostas



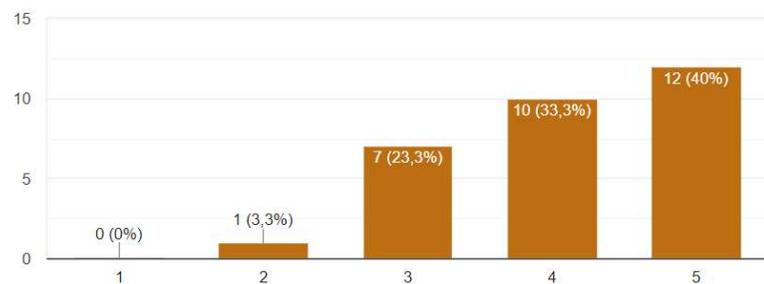
50. Sinto que a instituição encontra formas alternativas de recompensar o desempenho dos seus colaboradores

30 respostas



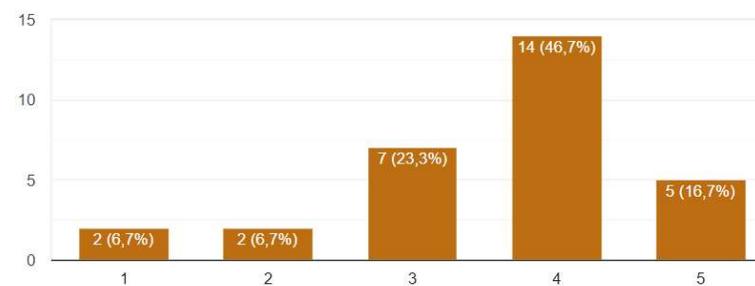
51. É gratificante ser membro desta instituição (perante família, amigos e comunidade em geral)

30 respostas



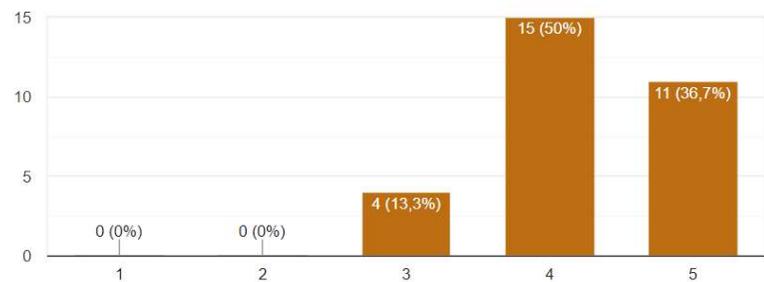
52. Sinto que a minha dedicação, empenho e trabalho realizado são reconhecidos

30 respostas



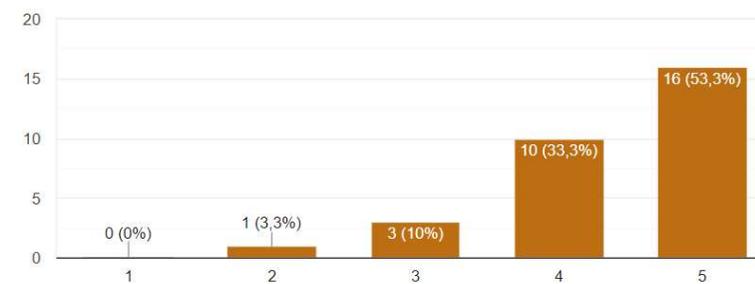
53. Sinto realização pessoal e profissional na função que ocupo na instituição

30 respostas



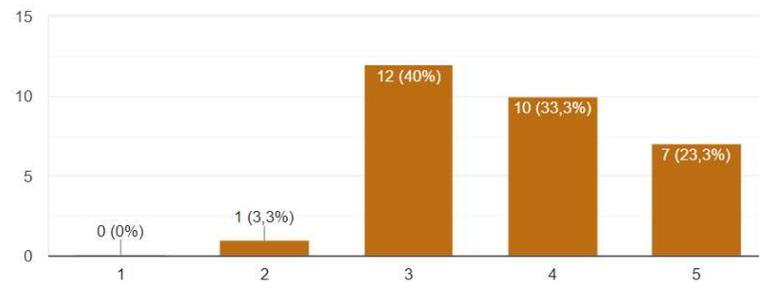
54. Sinto-me realizado(a) profissionalmente em ser professor/educador

30 respostas



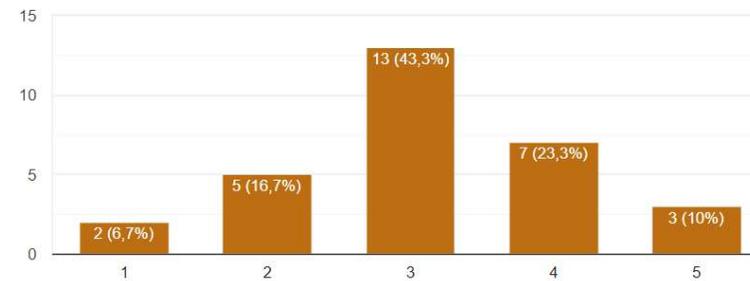
56. Sinto que os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar

30 respostas



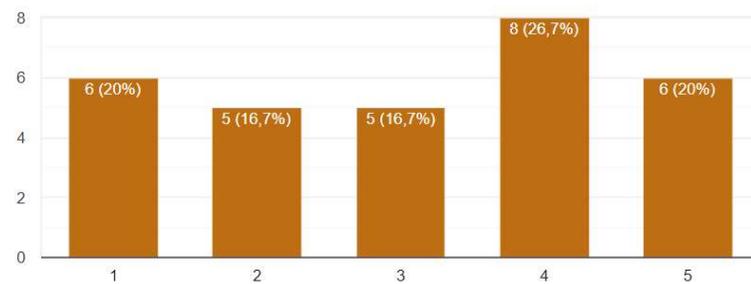
57. Obtenho informações sobre o meu desempenho sempre que necessário

30 respostas



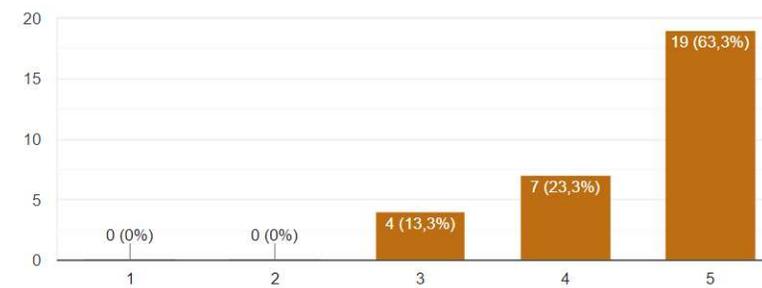
58. Apesar de nem sempre estarmos de acordo, sei que conto com o apoio dos meus superiores hierárquicos

30 respostas



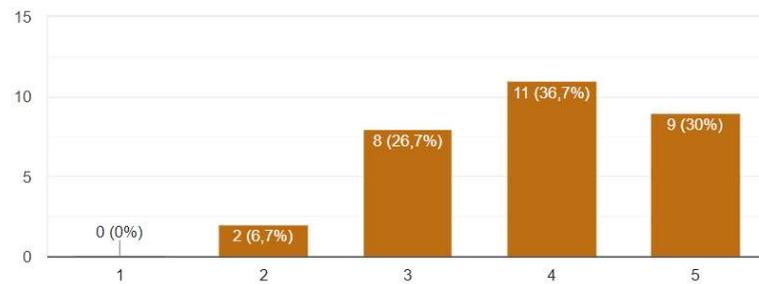
59. O trabalho em equipa é estimulado

30 respostas



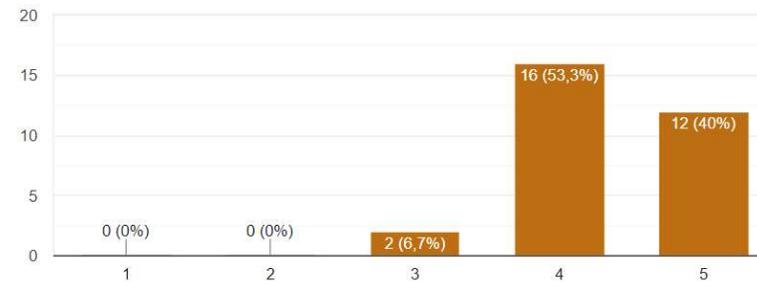
60. Sinto-me motivado e/ou inspirado pelos meus superiores hierárquicos

30 respostas



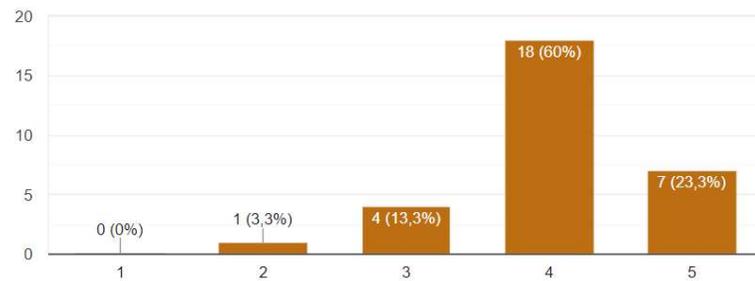
61. Existe ajuda, colaboração e cooperação entre colegas da instituição

30 respostas



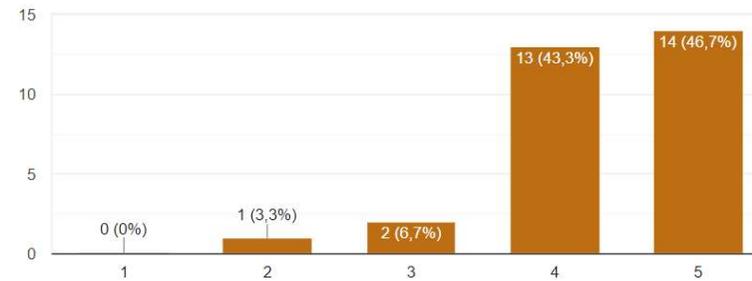
62. Considero que existe um ambiente de trabalho agradável e sem conflitos

30 respostas



63. Sinto-me respeitado e valorizado pelos alunos e seus familiares

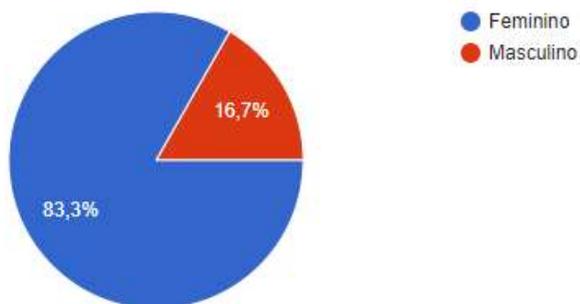
30 respostas



## EQUIPA NÃO DOCENTE

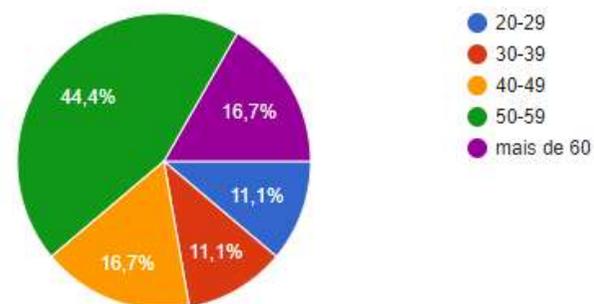
### 1. Género

18 respostas



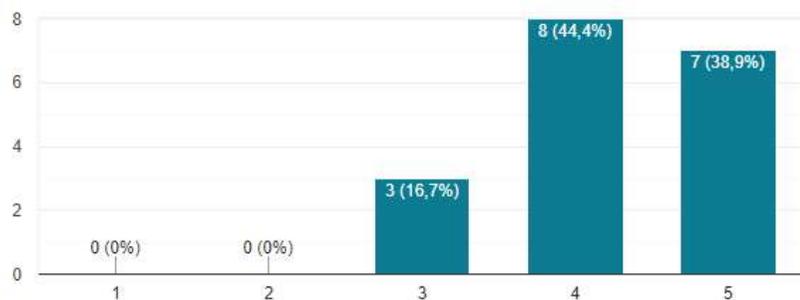
### 2. Idade

18 respostas



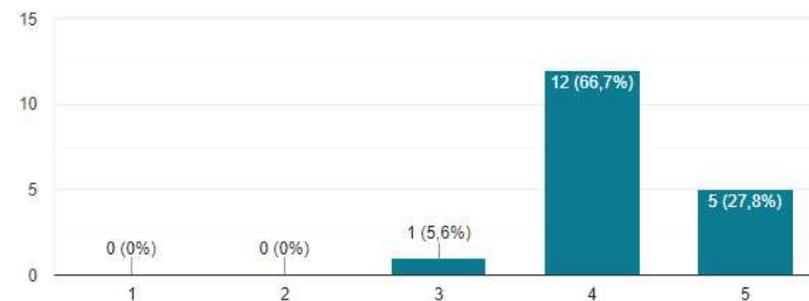
### 3. Estou satisfeito(a) com as instalações do meu local de trabalho

18 respostas



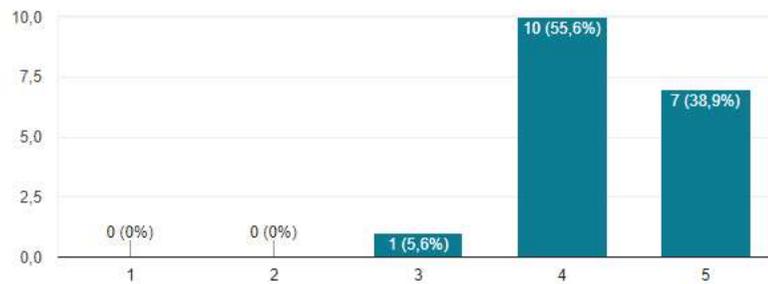
### 4. As condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos são adequadas

18 respostas



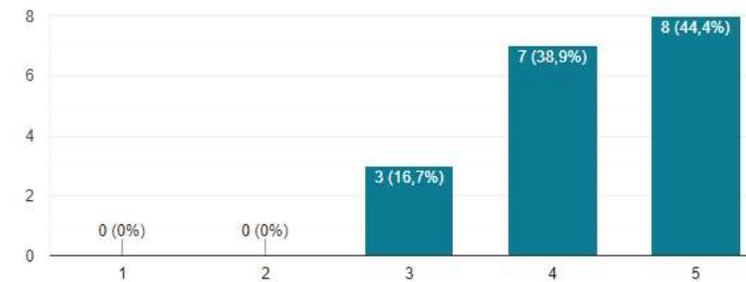
5. Existe conforto e bem-estar no meu local de trabalho (temperatura, espaço, limpeza e arrumação)

18 respostas



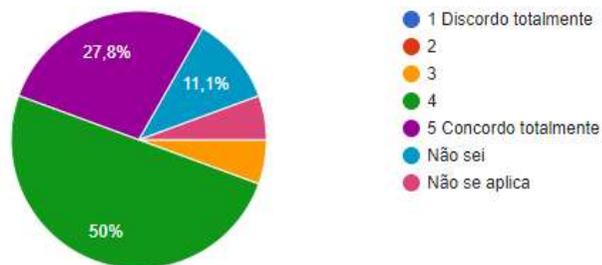
6. Disponho dos meios necessários para desempenhar as minhas funções

18 respostas



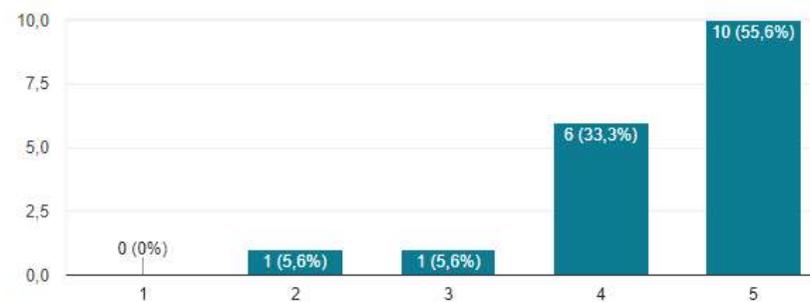
8. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir

18 respostas



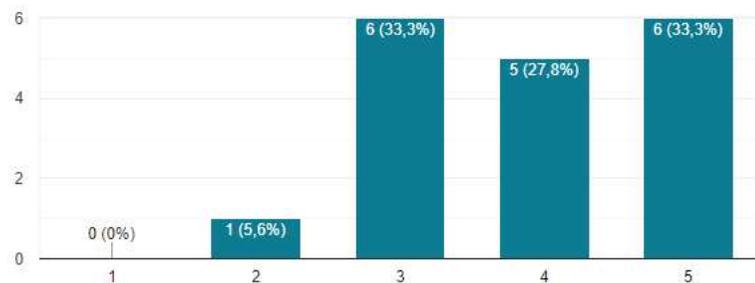
10. Estou satisfeito(a) com o meu horário de trabalho

18 respostas



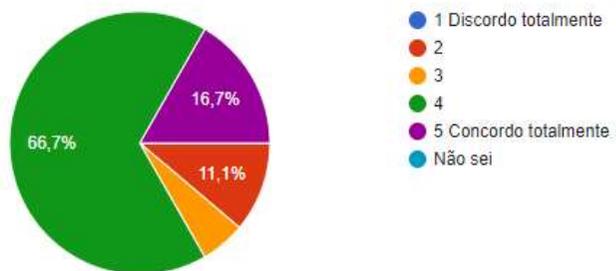
9. Sinto que as minhas opiniões, sugestões e reclamações são ouvidas e tidas em conta quando possível

18 respostas



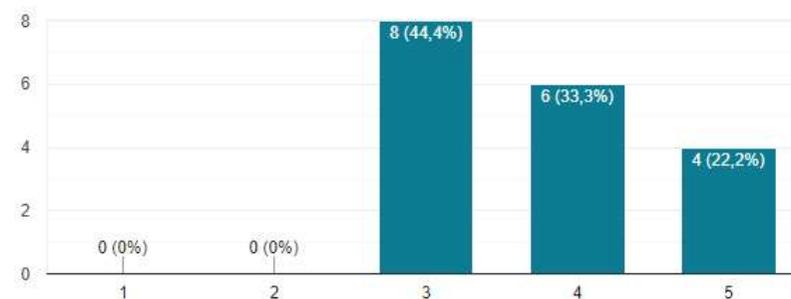
12. Sinto que a instituição encontra formas alternativas de recompensar o desempenho dos seus colaboradores

18 respostas



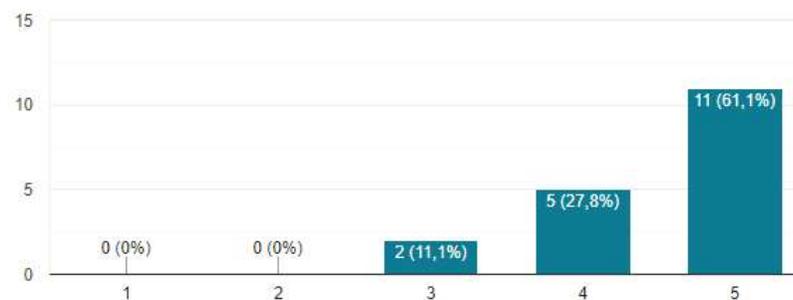
11. Raramente me é solicitado desempenhar outras funções para além das que me estão atribuídas

18 respostas



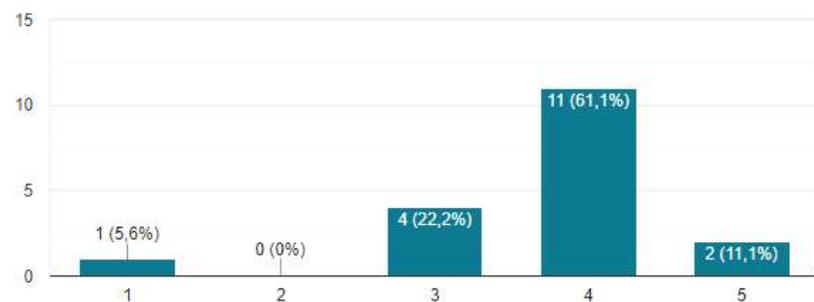
14. É gratificante ser membro desta instituição (perante família, amigos e comunidade em geral)

18 respostas



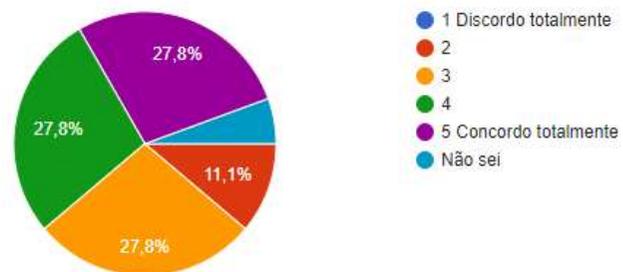
13. Tenho possibilidade de me desenvolver profissionalmente

18 respostas



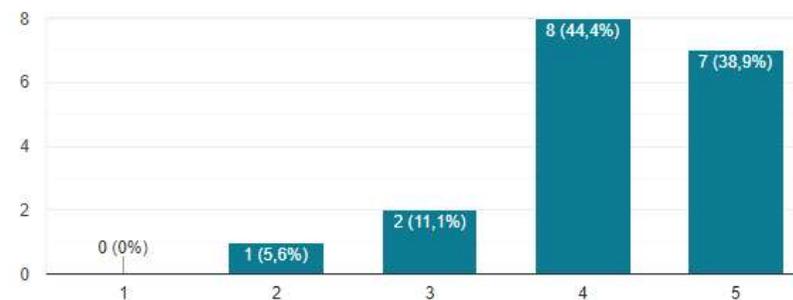
16. Estou satisfeito com as recompensas e benefícios que a instituição me proporciona (ex: descontos em instituições de saúde do grupo, mobilidades internacionais)

18 respostas



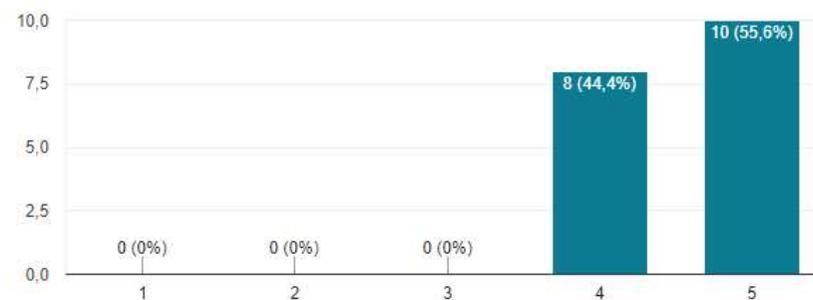
15. Sinto realização pessoal e profissional na função que ocupo na instituição

18 respostas



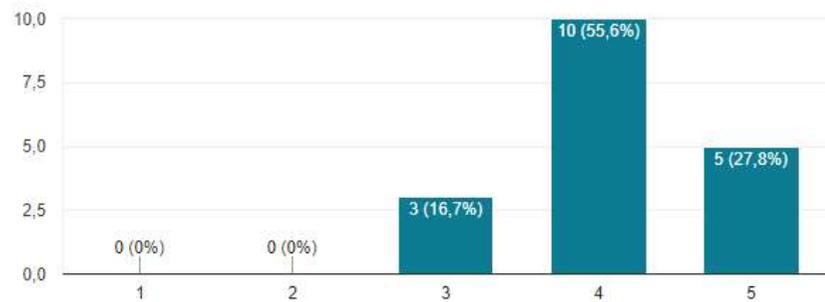
18. Conheço quais são as tarefas inerentes à minha função

18 respostas



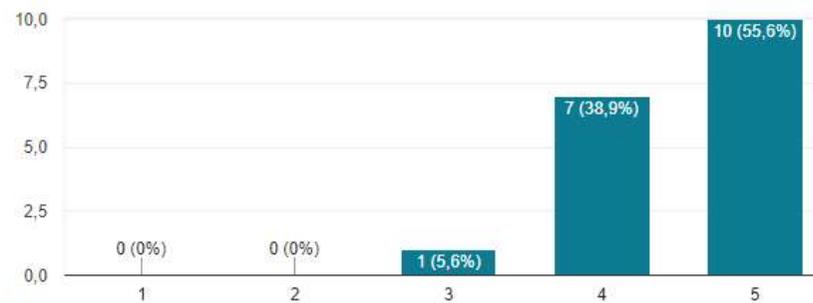
17. Sinto que a minha dedicação, empenho e trabalho realizado são reconhecidos

18 respostas



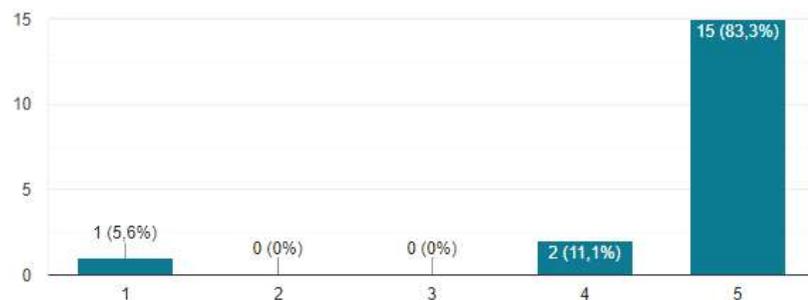
19. Estou satisfeito(a) com o trabalho que me está atribuído

18 respostas



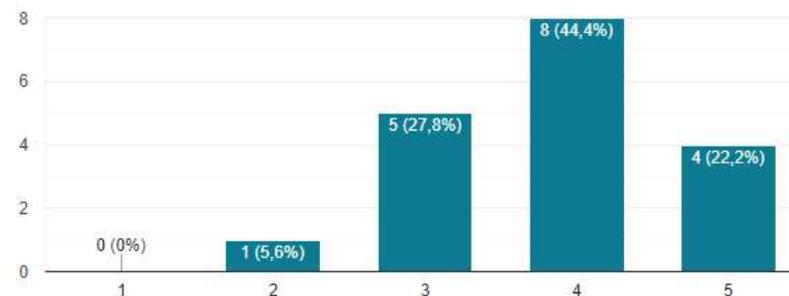
20. Sei quem é o meu responsável direto

18 respostas



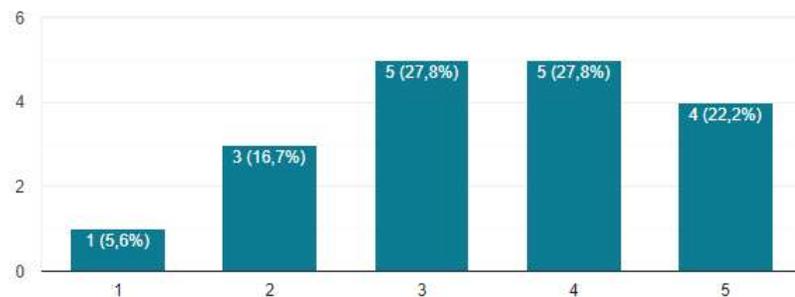
21. Obtenho informações sobre o meu desempenho sempre que necessário

18 respostas



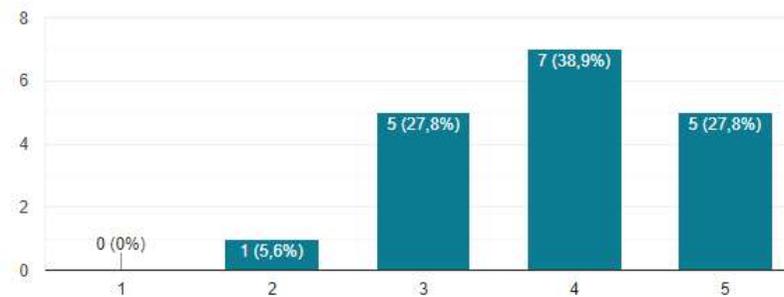
22. A instituição incentiva-me a frequentar ações de formação importantes para o desempenho da minha função

18 respostas



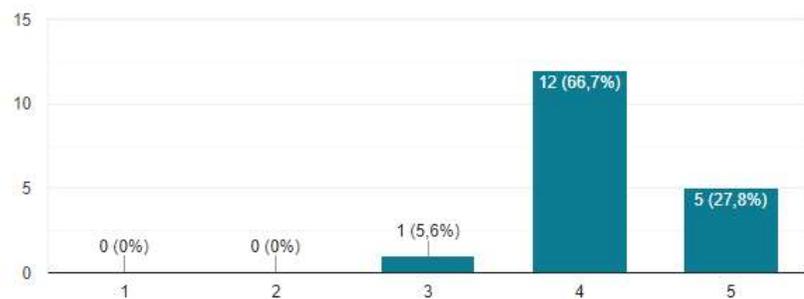
23. A instituição valoriza o meu crescimento profissional

18 respostas



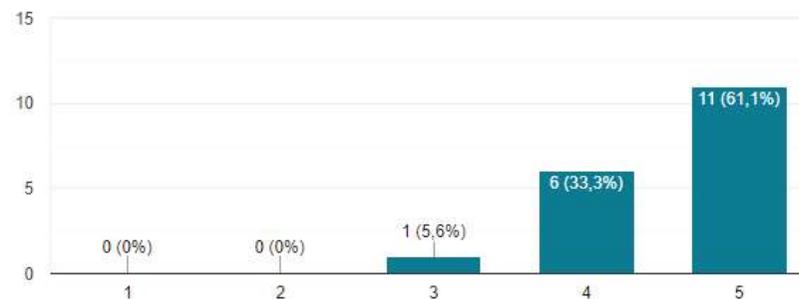
24. Sinto que os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar

18 respostas



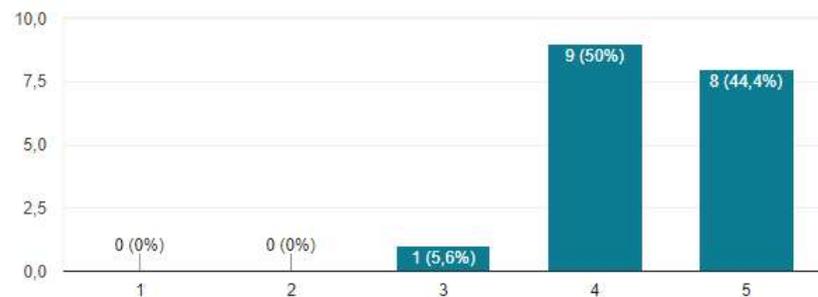
25. Tenho boas relações com todos os colaboradores

18 respostas



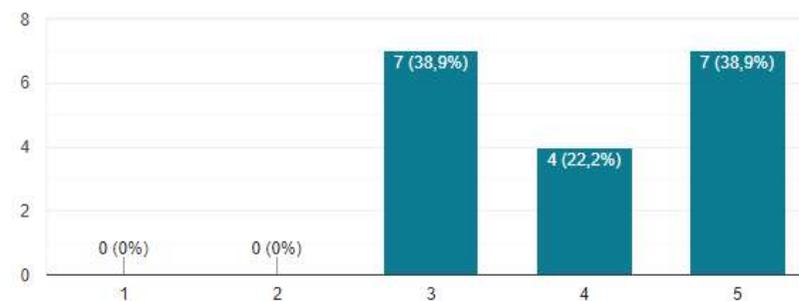
26. Existe ajuda, colaboração e cooperação entre colegas da instituição

18 respostas



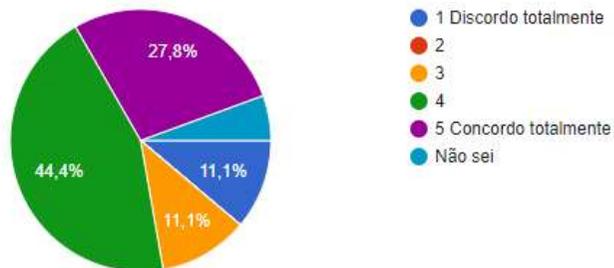
27. Considero que existe um ambiente de trabalho agradável e sem conflitos

18 respostas



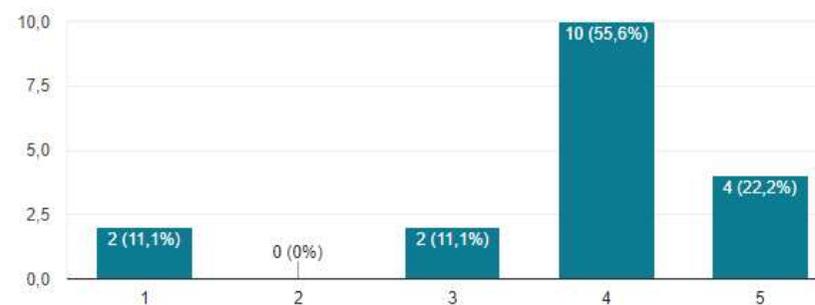
28. O trabalho em equipa é estimulado

18 respostas



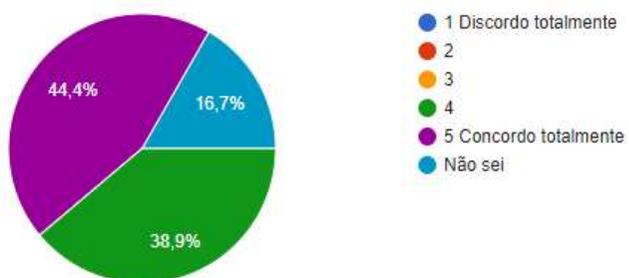
29. Apesar de nem sempre estarmos de acordo, sei que conto com o apoio dos meus superiores hierárquicos

18 respostas



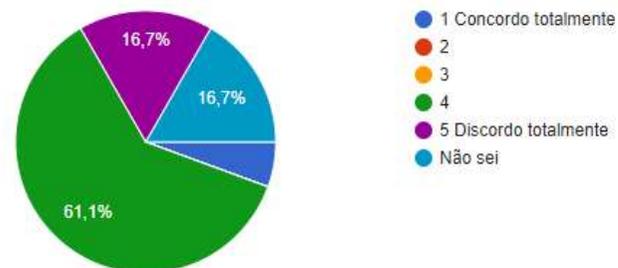
30. Existe capacidade de liderança e chefia do meu superior hierárquico

18 respostas



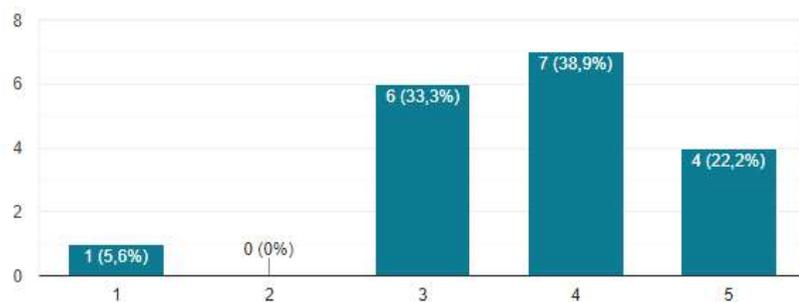
31. Sinto-me respeitado(a) e valorizado(a) pelos alunos e seus familiares

18 respostas



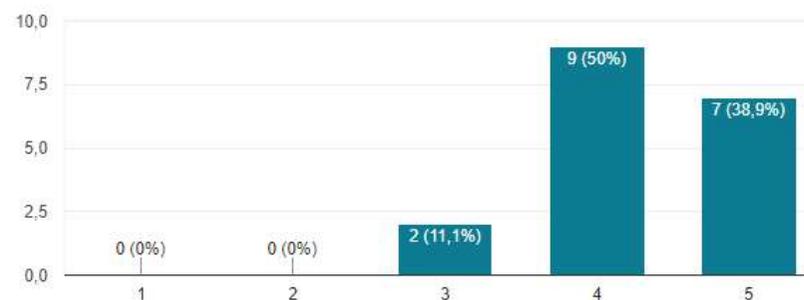
32. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da instituição

18 respostas



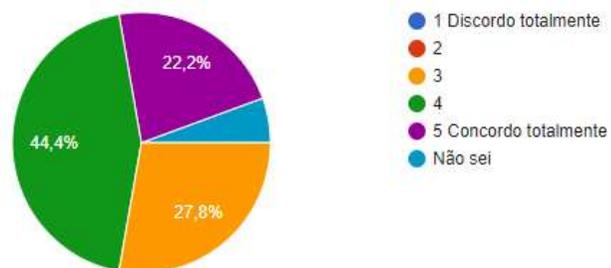
33. Sinto que no meu trabalho diário estou a contribuir para que se atinjam os objetivos globais

18 respostas



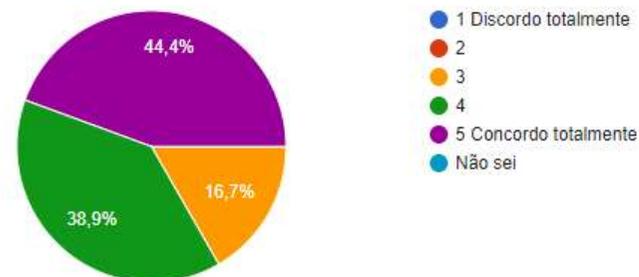
34. Existe participação dos colaboradores na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento dos serviços

18 respostas



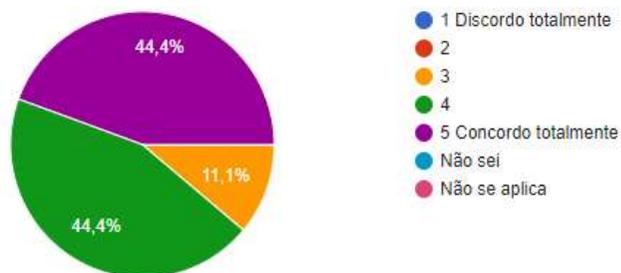
35. Sinto que trabalho numa instituição inovadora e em permanente melhoria, com boas perspetivas de futuro

18 respostas



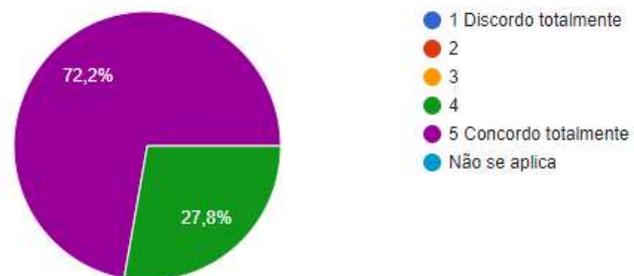
36. Conheço as necessidades dos clientes (alunos) e no trabalho que desempenho procuro dar-lhes resposta adequada

18 respostas



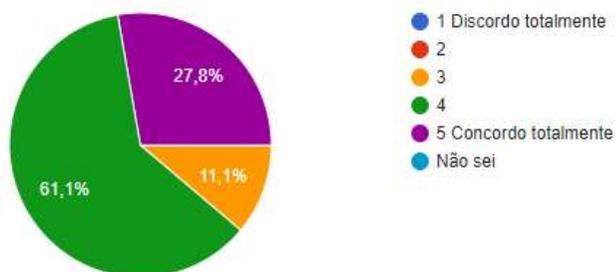
37. O grau de satisfação e bem estar dos clientes (alunos) é uma das maiores prioridades da instituição, logo também a minha

18 respostas



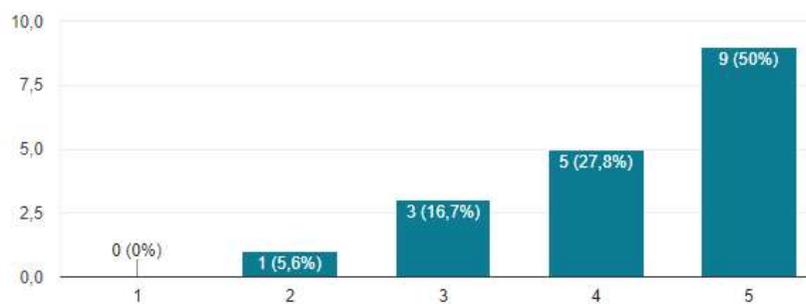
38. O nível de qualidade dos serviços prestados é elevado

18 respostas



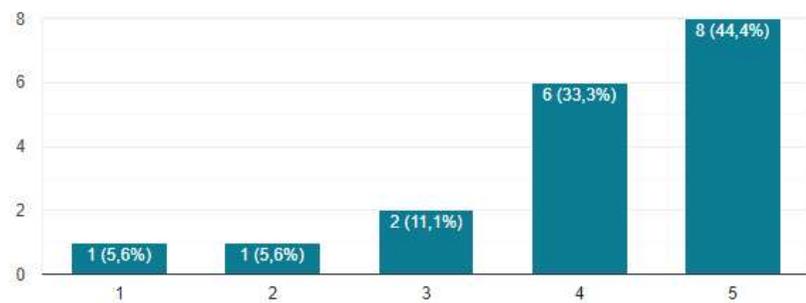
39. Considerando todos os aspetos, sinto-me realizado(a) e satisfeito(a) por ser colaborador desta instituição

18 respostas



40. Recomendaria a um(a) amigo(a) que viesse trabalhar para esta instituição

18 respostas



# ANEXO II: RESULTADOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: DOTAR O SETOR ECONÓMICO DA REGIÃO COM RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
Aumentar a percentagem de Alunos/Formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram	Implementar ações que facilitem a ligação ao mercado de trabalho nas diferentes áreas de formação	Diretor geral Diretor pedagógico	Coordenadores de Curso Empresas	Facilitar a transição dos Alunos/Formandos para o mercado de trabalho	% de Alunos/Formandos que trabalham em áreas relacionadas	90%	68%	Inquéritos aos ex-Alunos/Formandos
Garantir Provas de Aptidão Profissional (PAP) de qualidade adaptadas às necessidades emergentes do mercado	Acompanhar os Alunos/Formandos ao longo do processo de preparação da PAP	Coordenadores de curso	Docente/Formadores Alunos/Formandos	Produzir PAP de qualidade, fomentando a criatividade, empreendedorismo e profissionalismo dos Alunos/formandos	% de PAP de nota igual ou superior a Bom	>50%	64,4%	Relatórios eSchooling

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM.**

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
Aumentar taxa de conclusão	Programa de mentoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/Formandos/formandos	Melhorar resultados escolares e integração dos Alunos/Formandos.	% de Alunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso	10%	12%	Resumo dos Conselhos de Turma
	Programa de tutoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/Formandos	Reduzir absentismo e número de módulos em atraso.				
	Implementar estratégias para a redução do absentismo	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos Encarregados de Educação	Reduzir absentismo	% de Alunos/Formandos que ultrapassam o limite de 10% horas de ausência	8%	29% (dados do 3º trimestre)	Resumo dos Conselhos de Turma

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
	Diminuir % de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso	Orientadores Educativos Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Reduzir o número de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso	% de Alunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso	10%	12%	Resumo dos Conselhos de Turma
	Analisar motivos que levam à desistência e abandono escolar	Coordenadores curso e	Orientadores Educativos	Desenvolver estratégias que permitam mitigar os motivos que levam ao abandono escolar	% de desistências	22%	6%	Resumo dos Conselhos de Turma
	Monitorizar taxa de conclusão de cada ciclo formativo	Equipa da Qualidade	Secretariado	Analisar a evolução da taxa de conclusão 2016-2019	Taxa de conclusão	60%	57,4%	Resumo dos Conselhos de Turma

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
Realizar aprendizagens significativas e contextualizar saberes	Negociar atividades e produtos de avaliação com os formandos	Docentes Formadores Líderes disciplinares	Alunos/Formandos	Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e responsabilidade pela sua própria aprendizagem	% de módulos/UFCD negociados	100%	100%	Guia de Aprendizagem Interativo preenchido com negociação
	Realização de <i>masterclasses</i> com profissionais	Docentes Formadores Coordenadores de curso	Alunos/formandos	Melhorar a ligação da escola e seus Alunos/Formandos ao mercado de trabalho	Nº de <i>masterclasses</i>	3/turma (30)	52	Sumários das aulas/atividades
	Definir um orientador profissional por turma e realizar sessões com o mesmo	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos		Nº de sessões com OP	1/turma/trimestre (90)	36	Sumários das aulas/atividades
	Realizar visitas de estudo	Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Melhorar motivação dos Aluno/Formandos e contextualizar saberes	Nº de visitas de estudo	1/turma	0 (Proibição Covid-19)	Sumários das aulas/atividades

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
	Realizar atividades nas empresas de treino	Docentes Formadores Coordenadores de Curso	Aluno/Formandos	Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes	Nº de atividades em empresas de treino	2/turma	Sem dados	Sumários das aulas/atividades
	Aprendizagem por projetos	Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes	Nº de projetos por turma	3/ turma	Cumprido	Grelhas de Planificação de Projetos
	Implementar Projeto Empresas na Escola	Gestor de Parcerias	Empresas Alunos/Formandos	Familiarizar Aluno/Formandos com tecido empresarial da região	% de salas patrocinadas	100%	100%	Planta da Escola com Patrocínios
Implementar estratégias de diferenciação pedagógica	Acompanhamento de Alunos/Formandos pela Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)	Equipa EMaEI	Alunos/Formandos	Promover o sucesso das medidas seletivas e adicionais	Nº de Aunos/Formandos acompanhados pela equipa EMaEI	n.a.	n.a.	Processos dos Alunos/Formandos

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
	Garantir que os Alunos sujeitos a Relatório Técnico Pedagógico (RTP) tenham menos de seis módulos em atraso no final do ano letivo	Equipa EMaEI	Alunos Orientadores Educativos	Promover o sucesso escolar dos Alunos com RTP	% de Alunos acompanhados pela EMaEI com menos de 7 módulos em atraso	70%	80%	Relatório eSchooling
Premiar o comprometimento com o projeto educativo	Manter prémios de mérito atribuídos por empresas parceiras	Diretor-geral	Alunos/Formandos Empresas que atribuem prémios	Incentivar o comprometimento dos Alunos/Formandos com o projeto educativo e o seu espírito de cooperação	Nº de prémios de mérito	12	12	Listagem de Alunos/Formandos premiados no site da Escola
	Estabelecer a função de Learning Navigator	Orientadores Educativos	Aluno/formandos/Formandos		Nº de aluno/formandos os LN	1/curso	Total: 15 alunos	Listagem de aluno/formandos com a função de Learning Navigators

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	EVIDÊNCIAS
	Estabelecer a função de <i>Chief Happiness Officer</i> (CHO)	Orientadores Educativos	Aluno/Formandos	Melhorar a motivação dos Alunos/Formandos e o espírito de cooperação	% de satisfação dos participantes após dinamização das ações do CHO	50% nível satisfeito ou muito satisfeito	48,9 % considera uma mais valia	Inquérito de satisfação do final do ano letivo

# ANEXO III: RESULTADOS SERVIÇOS TRANSVERSAIS

Tabela 2 Resultados do Departamento de Comunicação e Marketing

Objetivos Operacionais	Atividades	Periodicidade	Responsáveis	Indicadores	Meta a atingir	Resultados 2020-2021
<b>Garantir a produção de eventos de referência</b>	Promoção dos seguintes eventos: Aula Inaugural Dia Aberto Sunset Party Gala do Prémio Mercúrio entre outros	Anual	Serviço de Comunicação e Marketing	Número de eventos produzidos	3	2
<b>Dinamizar a estratégia de CRM através da implementação de uma plataforma de envio de mensagens</b>	Envio de mensagens de: Abertura do Ano Letivo, Natal e Ano Novo, Início do 2º Trimestre, Páscoa e Início do 3º Trimestre, Sunset Party, Aniversário à equipa e aos alunos/formandos, parabenização aos Encarregados de Educação pelo aniversário dos seus educandos	Anual	Serviço de Comunicação e Marketing	Número de mensagens enviadas	14 000	100 – não adjudicado valor para mais envios através da plataforma
<b>Dinamizar as redes sociais</b>	Colocação de <i>Posts</i> nas diferentes plataformas de comunicação digital:	Diária	Serviço de Comunicação e Marketing	Crescimento do número de seguidores <sup>30</sup>	>1%	>1%

<sup>30</sup> Relativamente ao ano letivo anterior

	Linkedin, Facebook e Instagram	Diária	Serviço de Comunicação e Marketing	Crescimento do número de interações <sup>1</sup>	>1%	>1%
<b>Dinamizar o site institucional</b>	Atualização do site	Anual	Serviço de Comunicação e Marketing	Número de atualizações	12 (1x por mês)	12 (1x por mês)

# ANEXO IV: RESULTADOS INTERNACIONALIZAÇÃO

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO**

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	RESULTADOS 2020-21	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Manter o número de mobilidades executadas de staff	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados ao staff e sensibilizar os colaboradores (docentes e não docentes) para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional  Gestão de Talento  Alunos/formandos e diplomados	Anual														Manter o intercâmbio pedagógico, técnico e cultural com outras instituições internacionais, com vista a  nos posicionarmos como uma instituição de referência a nível nacional e internacional	Nº de mobilidades KA1 e KA2	10	Anual	Superado:  Foram realizadas 15 mobilidades virtuais de staff (7 EVS + 8 ReforE) e envolvidos mais 18 part. (evento EVS)	Relatório para a Agência Erasmus+
Manter o número de mobilidades executadas de alunos	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados a alunos/formandos e diplomados (2 semanas, 6 semanas, 6 meses), e sensibilizar para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional  Gestão de Talento  Alunos/formandos e diplomados	Anual														Manter o intercâmbio pedagógico, técnico e cultural com outras instituições internacionais, com vista a  nos posicionarmos como uma instituição de referência a nível nacional e internacional	Nº de mobilidades KA1 e KA2	97	Anual	Foram realizadas 64 mobilidades virtuais de alunos (24 EVS + 40 ReforE) e envolvidos mais 162 participantes no EVS.	Relatório para a Agência Erasmus+;  Inquéritos satisfação alunos

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO**

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	RESULTADOS 2020-21	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Manter o número de parceiros Erasmus	Continuar a estabelecer parcerias com entidades internacionais que pretendem desenvolver colaborativamente projetos internacionais.	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anual														Manter o número de entidades parceiras para o desenvolvimento de projetos internacionais	Nº de entidades parceiras	44	Anual	Aumentámos o número de parceiros de projetos, mas não foi possível aferir os de acolhimento (KA1) por causa COVID	Relatório para a Agência Erasmus+; Emails ME (OCDE)
Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais, nomeadamente desempenhando a função de entidade não só candidata e de envio, como também intermediária e/ou de acolhimento	Negociar papéis desempenhados com parceiros internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anual													Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais	Nº de diferentes papéis desempenhados nos projetos	2	Anual	Cumprido	Letter of Intent Roménia + Relatório AN	

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO**

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	RESULTADOS 2020-21	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Desenvolver nos alunos/formandos e staff a competência global	Implementação de questionários sobre competência global	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anual														Desenvolver nos alunos a consciência cultural e a capacidade de analisar e compreender assuntos globais e interculturais	Média de concordância nos questionários de competência global	50%	Anual	resultados superados: respostas de concordância sempre superiores a 86.6%	Resultados dos Inquéritos (Google Forms)
Manter o nível de satisfação dos participantes após a conclusão da mobilidade	Implementar inquéritos de satisfação após a mobilidade	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anual														Manter a motivação dos alunos participantes Erasmus+ contribuindo para o seu sucesso académico e profissional	% de satisfação dos participantes	85-100%	Anual	resultados superados: média de respostas positivas de 90%	Participant Report Ecoljovem XX

Manter o nível de satisfação das entidades de acolhimento	Acompanhar a integração dos alunos/formandos participantes nas mobilidades internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional  Gestão de Talento  Alunos/formandos e diplomados	Anual														Contribuir para a competitividade dos alunos no mercado de trabalho global	Avaliação de FCT realizadas em Erasmus+	Média > Bom	Anual	n.a. (não houve FCT realizadas em Erasmus)	Pauta de avaliação de FCT schooling
Certificar competências na língua inglesa através do Exam Preparation Center	Incentivar os alunos a certificar as suas competências na língua inglesa	Docentes da disciplina de inglês	Alunos/Formandos	Anual														Promover o domínio da língua inglesa e a capacidade de internacionalização dos alunos/formandos	Nº de proponentes para o exame Cambridge	5	Anual		Certificados